



Capítulo 11. Referências Bibliográficas
UNIDADE DE VALORIZAÇÃO SUSTENTÁVEL (UVS)
BUJARU/PA

Brasília
Fevereiro de 2025

SUMÁRIO

11.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	3
11.1	DADOS DO EMPREENDIMENTO	3
11.2	ÁREA DE ESTUDO	3
11.3	DIAGNÓSTICO.....	4
11.3.1	<i>Diagnóstico do Meio Físico.....</i>	<i>4</i>
11.3.2	<i>Diagnóstico do Meio Biótico – Flora.....</i>	<i>7</i>
11.3.3	<i>Diagnóstico do Meio Biótico – Fauna.....</i>	<i>13</i>
11.3.4	<i>Diagnóstico do Meio Socioeconômico.....</i>	<i>38</i>
11.4	ANÁLISE INTEGRADA, AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E PROGNÓSTICO	40
11.5	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	40
11.6	ANÁLISE DE RISCO	43
11.7	AÇÕES DE CONTROLE E MITIGAÇÃO	43

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11.1 DADOS DO EMPREENDIMENTO

ABRELPE. Associação brasileira De Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil de 2022. Dezembro de 2022.

ABETRE. Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes. Acesso em novembro de 2022. Sítio: <https://abetre.org.br/atlas-brasil/>

ABREN. Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021. Disponível em: <http://abren.org.br/wp-content/uploads/2021/03/PANORAMA-2021-ABREN.pdf>

BRASIL. Lei nº 14.026/2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000 dentre outros. Planalto. Acesso em novembro de 2022. Sítio: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14026.htm#art6

BRASIL. Lei 12.305/2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Planalto. Acesso em novembro de 2022. Sítio: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

Oliveira, J. A. S., Coelho, S. T., Borges, L. A. C., & Sousa, W. N. (2017). Simulação numérica da dispersão de contaminantes atmosféricos provenientes de aterros sanitários. Revista DAE, 65(200), 78-87.

Pizzol, L., Agostinho, F., & Oliveira, L. (2011). Uso de sistemas de informações geográficas (SIG) na seleção de áreas para disposição de resíduos sólidos urbanos. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, 1(2), 121-133

Ramos, A., Pedreira, B. C., Nolasco, A. M., Oliveira, J. B., & Lopes, W. C. (2014). Localização de aterros sanitários em áreas rurais: aspectos ambientais, sociais e econômicos. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, 18(Supl. 1), 74-80. doi: 10.1590/S1415-43662014001300010

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13.896: Aterros sanitários de resíduos sólidos - Critérios para projeto, construção e operação. Rio de Janeiro, 1997.

11.2 ÁREA DE ESTUDO

FOGLIATTI, Filippo; GOUDARD, Ludovic. Avaliação de impactos ambientais: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2004

BENVENUTO, Giovanni Luís. Gerenciamento de Resíduos Sólidos: teoria e prática. São Paulo: SENAC, 2004.

11.3 DIAGNÓSTICO

11.3.1 Diagnóstico do Meio Físico

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma Técnica nº 10.151. Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento. Rio de Janeiro. 2000.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. Rio de Janeiro, 2001.

ALVARES, C.A.; STAPE, J.L.; SENTELHAS, P.C.; GONÇALVES, J.L.M.; SPAROVEK, G. Koppen's climate classification map for Brazil. Meteorologische Zeitschrift, Vol. 22, No. 6, p.711-728, 2014.

AMADOR, E. S. 1982. Depósitos relacionados à unidade inferior do Grupo Barreiras no Estado do Espírito Santo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 23. Salvador. Anais... Salvador: Sociedade Brasileira de Geologia. p. 1451-1461. v. 4.

AMBIENTARE SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE. Plano de Controle Ambiental do Terminal de Grãos Ponta da Montanha (TGPM) – Relatório Consolidado do Monitoramento da Qualidade do ar. Brasília. 2017.

ANM – AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO. Sistema de Informações Geográficas da Mineração – SIGMINE. Arquivo consolidado do Brasil das áreas dos processos minerários: SHP. Disponível em: <<http://www.anm.gov.br/assuntos/ao-minerador/sigmine>>. Acesso em: set. 2022.

ARAI, M. 1997. Dinoflagelados (Dinophyceae) miocênicos do Grupo Barreiras do nordeste do Estado do Pará (Brasil). Revista Universidade de Guarulhos, n. 2, p. 98-106.

ARAI, M.; UESUGUI, N.; ROSSETTI, D. F.; GÓES, A.M. 1988. Considerações sobre a idade do Grupo Barreiras no nordeste do Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35., 1988, Belém. Anais... Belém: Sociedade Brasileira de Geologia. p. 738-752. v. 2.

ARAI, M. A grande elevação eustática do Mioceno e sua influência na origem do Grupo Barreiras. Geologia USP, Série Científica 6, 1–6, 2006.

CABRAL, N. M. 2004. Comportamento dos indicadores de contaminação por efluentes domésticos nas águas do aquífero Barreiras nos bairros do reduto, nazaré e umarizal - Belém/PA. Águas Subterrâneas, (1).

CARUSO JR. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Terminal de Uso Privado e Complexo Agroindustrial Barcarena/Pará. 2398p. 2017.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. QUALAR – Sistema de Informações da Qualidade do Ar. Disponível em: <<https://qualar.cetesb.sp.gov.br/qualar/home.do>>. Acesso em: set. 2019a.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Qualidade do ar – Padrões de qualidade do ar. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/ar/padroes-de-qualidade-do-ar/>>. Acesso em: set. 2019b.

COELHO, V. L. Influência das descargas atmosféricas no desempenho de sistemas aéreos de distribuição de energia elétrica. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 93p. 2005.

CONAMA – CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 491, de 19 de novembro de 2018. Dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Revoga a Resolução Conama nº 03/1990 e os itens 2.2.1 e 2.3 da Resolução Conama nº 05/1989. Diário Oficial da União, Brasília, n. 223, 21 nov. Seção 1, p. 155-156, 2018.

COSTA, J. B. S. et. al. Tectonics and paleogeography of the Marajó Basin, northern Brazil. An Acad Bras Cienc, v. 74, n. 3, p. 519-531, 2002

COSTA, J.B.S.; BERMEGUY, R.L.; HASUI, Y.; BORGES, M.S.; FERREIRA, JR C.R.P.; BEZERRA, P.E.L.; COSTA, M.L. FERNANDES, J.M.G. Neotectônica da região amazônica - Aspectos tectônicos, geomorfológicos e deposicionais. Geonomos 4: 23–44, 1996.

CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, 2017.

ELSOM D. Atmospheric pollution: causes, effects, and control policies. New York: Brasil Blackwell Inc.;1989.287p.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed. Brasília, 353p. 2013.

FEITOSA, F. A. C. et al. 2008. Hidrogeologia: conceitos e aplicações. 3ª Edição, Rio de Janeiro, CPRM: LABHID. 812 p.

FILHO, O.B.Q; TORO, M.A.G.; SILVA,W.C.M. 2018. Caracterização hidrogeoquímica dos sistemas aquíferos Barreiras e Pirabas da região metropolitana de Belém (RMB) e investigação de possíveis misturas entre as águas. Cadernos de Geociências, v. 14, n. 1-2.

IAP – INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ. Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar. Disponível em: <<http://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1416>>. Acesso em: set. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2018. Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades 2018. 2. ÁREAS dos municípios 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estruturateritorial/15761-areas-dos-municipios.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: set. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Unidades Geológicas, 2021.

IMBIRIBA Jr., M. 2019. Estudo hidrogeológico do aquífero Pirabas na cidade de Salinópolis, NE do Pará. 165f. Dissertação (Mestrado em recursos hídricos) Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém.

LYONS, T.J.; SCOTT, W.D. Principles of Air Pollution Meteorology. London, Great Britain: Belhaven Press. 1990.

MATTA, M. A. S. 2002. Fundamentos hidrogeológicos para gestão integrada de recurso hídrico da região de Belém/Ananindeua – Pará, Brasil. Belém: Universidade Federal do Pará. Centro de Geociências. 292p. (Tese de Doutorado).

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

OLIVEIRA, A. Interações entre sistemas frontais na América do Sul e a convecção da Amazônia. Dissertação de mestrado. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). São José dos Campos. 1986.

PARANHOS, P.F. 2010. Caracterização hidroquímica do sistema aquífero Pirabas em Icoaraci, Região Metropolitana de Belém – Estado do Pará. 2010. 94f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém.

ROSSETTI D.F. 2006. Evolução sedimentar miocênica nos Estados do Pará e Maranhão. Geologia USP: Série Científica, 6(2): 7-18.

ROSSETTI, D. F.; GÓES, A. M.; SOUZA, L. S. B. Estratigrafia da sucessão sedimentar Pós-Barreiras (Zona Bragantina, Pará) com base em radar de penetração no solo. Revista Brasileira de Geofísica. v. 19, p. 113-130, 2001.

ROSSETTI, D. F.; SANTOS JR., A. E. A. 2004. Facies architecture in a tectonically-influenced estuarine incised valley fill of Miocene age, Northern Brazil. Journal of South America Earth Sciences, v. 17, n. 4, p. 267-284.

ROSSETTI, D.F.; GÓES, A.M. 2004. Geologia. In D.F. Rossetti & A.M. Góes (eds.) O Neógeno da Amazônia Oriental, p. 13-52.

ROSSETTI, D.F.; GÓES, A.M.; TRUCKENBRODT, W. 1990. A influência marinha nos Sedimentos Barreiras. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Ciências da Terra 2:17-29.

SANTOS, C.H.; ROMANO, R.A.; NICOLODELLI, G.; CARVALHO, C.M.; VILLAS-BOAS, P.R.; MARTIN-NETO, L.; MONTES, C.R.; MELFI, A.J.; MILORI, D.M.B.P. Performance Evaluation of a Portable Laser-Induced Fluorescence Spectroscopy System for the Assessment of the Humification Degree of the Soil Organic Matter. *Journal of Brazilian Chemical Society*, v. 26, p. 775-783, 2015.

SAUMA FILHO, M. 1996. As águas subterrâneas de Belém e adjacências: influência da Formação Pirabas e parâmetros físico-químicos para medidas de qualidade Pará, Brasil. 1996. 128 f. Dissertação (Mestrado em Geociências), Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém.

SEINFELD, J. H. *Atmospheric Chemistry and Physics from Air Pollution*. John Wiley & Sons. 1986.

SHIGA, A.A. Avaliação de custos decorrentes de descargas atmosféricas em sistemas de distribuições de energia. Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo (USP), 130 p., 2007.

TATUMI, S. H.; SILVA, L. P. D.; PIRES, E. L.; ROSSETTI, D. F.; GÓES, A. M.; MUNITA, C. S. Datação de Sedimentos Pós-Barreiras no norte do Brasil: implicações paleogeográficas. *Revista Brasileira de Geociências*. v. 38, n. 3, p. 514-524, 2008.

11.3.2 Diagnóstico do Meio Biótico – Flora

ALMEIDA, S. S. DE; AMARAL, D. D. DO; SILVA, A. S. L. DA. Análise florística e estrutura de florestas de várzea no estuário amazônico. *Acta amazonica*, v. 34, p. 513–524, 2004.

ALVINO, F. DE O.; SILVA, M. F. F. DA; RAYOL, B. P. Potencial de uso das espécies arbóreas de uma floresta secundária, na Zona Bragantina, Pará, Brasil. *Acta Amazonica*, v. 35, p. 413–420, 2005.

AMARAL, I. L. DO; DIONÍZIA, F. M.; LIMA, J. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E PARÂMETROS ESTRUTURAIS DE UM HECTARE DE FLORESTA Densa DE TERRA FIRME NO RIO UATUMÃ, AMAZÔNIA, BRASIL. *Acta Amazonica*, v. 30, n. 3, p. 377–392, 2000.

ARAÚJO, N. M. Morfologia polínica de espécies frutíferas nativas da Amazônia. [s.l.] Instituto Nacional Pesquisas da Amazônia-INPA, 2021.

BRAGA, P. I. S. Subdivisão fitogeográfica, tipos de vegetação, conservação e inventário florístico da floresta amazônica. *Acta Amazonica*, 1979.

BRONDÍZIO, E. S. The Amazonian Caboclo and the Açaí palm: forest farmers in the global market. *Advances in Economic Botany*, v. 16, p. iii–403, 2008.

CARIM, S.; SCHWARTZ, G.; SILVA, M. F. F. DA. Riqueza de espécies, estrutura e composição florística de uma floresta secundária de 40 anos no leste da Amazônia. *Acta Botanica Brasilica*, v. 21, p. 293–308, 2007.

CARVALHO, A. L. DE; FERREIRA, E. J. L.; LIMA, J. M. T. Comparações florísticas e estruturais entre comunidades de palmeiras em fragmentos de floresta primária e secundária da Área

de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra-Rio Branco, Acre, Brasil. *Acta Amazonica*, v. 40, p. 657–666, 2010.

CHASE, M. W. et al. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 2016.

COLEMAN, B. D. et al. Randomness, area, and species richness. *Ecology*, 1982.

COLWELL, R. K. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9 and earlier. User's Guide and application. <http://purl.oclc.org/estimates>, 2013.

COLWELL, R. K.; CODDINGTON, J. A. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. *Biodiversity: measurement and estimation*, 1995.

COUTINHO, L. *Biomass brasileiros*. [s.l.] Oficina de Textos, 2016.

CUNHA, M. A.; DA COSTA, S. M. F. Mapeamento da palmeira de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) na floresta Amazônica utilizando imagem de satélite de alta resolução espacial. *Revista Espinhaço*, 2020.

CYSNEIROS, V. C. et al. Espécies madeireiras da Amazônia: riqueza, nomes populares e suas peculiaridades. *Pesquisa Florestal Brasileira*, v. 38, 2018.

DE MORAES, A. J. G.; SILVA, E. S. A.; DE ALMEIDA, E. N. Avaliação da adoção do cultivo da pimenteira-do-reino com tutor vivo de gliricídia no estado do Pará. 2017.

DE OLIVEIRA, A. A. et al. A central Amazonian terra firme forest. I. High tree species richness on poor soils. *Biodiversity and Conservation*, 1999.

DE OLIVEIRA, M. DO S. P.; DE CARVALHO, J. E. U.; DO NASCIMENTO, W. M. O. Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). [s.l.] Funep Jaboticabal, Brazil, 2000.

DE TOLEDO, J. J. et al. Tree mode of death in Central Amazonia: Effects of soil and topography on tree mortality associated with storm disturbances. *Forest Ecology and Management*, 2012.

DO NASCIMENTO, A. C. V. et al. Avaliação da estrutura fitossociológica de um fragmento florestal no Município de Paragominas-PA, Brasil. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 9, p. e41510917325–e41510917325, 2021.

DO NASCIMENTO, C. C.; GARCIA, J. N.; DEL PILAR DIÁZ, M. Agrupamento de espécies madeireiras da Amazônia em função da densidade básica e propriedades mecânicas. *Madera y Bosques*, v. 3, n. 1, p. 33–52, 1997.

DO NASCIMENTO, W. M. O.; OLIVEIRA, M. Produção de mudas de tucumanzeiro-do-pará (*Astrocaryum vulgare* Mart.) por perfilhos. Embrapa Amazônia Oriental-Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2011.

DOS SANTOS JUNIOR, H. B.; JARDIM, M. A. G. Epífitas e lianas em palmeiras amazônicas. *Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)*, v. 7, n. 4, p. 13–16, 2017.

DUARTE, J. A. P. et al. Composição e estrutura florística de florestas degradadas e secundárias da mesorregião Sudeste Paraense, PA, Brasil. *Biota Amazônia* (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota), v. 8, n. 2, p. 32–43, 2018.

DUTRA, S.; DA SILVA, M. F. F.; DE QUEIROZ, W. T. FITOSSOCIOLOGIA DE PLANTAS INVASORAS DE PASTAGENS CULTIVADAS NA REGIÃO NORDESTE PARAENSE. *Revista de Ciências Agrárias Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences*, n. 42, p. 143–164, 2004.

ESRI. ArcMAP Desktop, Release 10.5.1, 2013. Disponível em: <<https://www.esri.com/pt-br/home>>

FEARNSIDE, P. M. Desmatamento na Amazônia: dinâmica, impactos e controle. *Acta Amazonica*, 2007.

FELFILI, J. M.; REZENDE, R. P. Conceitos e métodos em fitossociologia. *Comunicações Técnicas Florestais*, 2003.

FERREIRA-ALVES, E. S.; RAYOL, B. P. Diversidade das Espécies Arbóreas em Quintais de Várzea da Ilha Saracá, Limoeiro do Ajuru, Pará. *Espaço Aberto*, v. 11, n. 1, p. 63–80, 10 maio 2021.

GALUPPO, S. C.; CARVALHO, J. O. P. DE. ECOLOGIA, MANEJO E UTILIZAÇÃO DA *Virola surinamensis* Rol. (Warb.). Embrapa Amazônia Oriental, n. Documentos 74, p. 38, 2001.

GAMA, J. R. V. et al. Comparação entre florestas de várzea e de terra firme do Estado do Pará. *Revista Árvore*, v. 29, p. 607–616, 2005.

GAMA, J. R. V.; BOTELHO, S. A.; BENTES-GAMA, M. DE M. Composição florística e estrutura da regeneração natural de floresta secundária de várzea baixa no estuário amazônico. *Revista Árvore*, v. 26, p. 559–566, 2002.

GIULIETTI, A. M. et al. *Plantas Raras do Brasil*. Belo Horizonte, MG: Conservation International, 2009.

GOMES, J. M.; DE CARVALHO, J. O. P.; RUSCHEL, A. R. Dinâmica da população de *Vouacapoua americana* Aubl. (Leguminosae) em floresta manejada na Amazônia Oriental. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 67., 2016, Vitória, ES. *Conectando ...*, 2016.

HAUGAASEN, T.; PERES, C. A. Floristic, edaphic and structural characteristics of flooded and unflooded forests in the lower Rio Purús region of central Amazonia, Brazil. *Acta Amazonica*, 2006.

HENNINK, S.; ZEVEN, A. C. The interpretation of Nei and Shannon-Weaver within population variation indices. *Euphytica*, v. 51, n. 3, p. 235–240, 1990.

HIGUCHI, N.; CHAMBERS, J.; SANTOS, J. DOS. Dinâmica e balanço do carbono da vegetação primária da Amazônia Central. *Floresta*, 2004.

HOSOKAWA, R. T. Manejo de florestas tropicais úmidas em regime de rendimento sustentado. Curitiba: UFPR, p. 125, 1981.

IBGE. Mapa de Biomas do Brasil, primeira aproximação, 2004. Disponível em: <www.ibge.gov.br>

IBGE. Mapa de vegetação do estado do Pará. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://mapas.ibge.gov.br/tematicos/vegetacao>>.

IBGE. BDIA: Banco de Dados de Informações Ambientais. Disponível em: <<https://bdiaweb.ibge.gov.br/#/home>>. Acesso em: 10 ago. 2022.

INPE. Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica por Satélite (PRODES). Disponível em: <<http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>>. Acesso em: 19 ago. 2022.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

KATO, A. K. et al. Cultivo da pimenta-do-reino sob sistema sombreado. 2001.

KINGO, A.; HOMMA, O. MADEIRA NA AMAZÔNIA: EXTRAÇÃO, MANEJO OU REFLORESTAMENTO? Amazônia: Ci. & Desenv. [s.l.: s.n.].

LAMPRECHT, H. Ensayo sobre la Estructura Florística de la parte Sur-Oriental del Bosque Universitario. El Caimital". Estado Barinas. En revista forestal venezolana, v. 6, n. 10–11, 1964.

LAU, A. V.; FERREIRA, G. C.; JARDIM, M. A. Fitossociologia e aspectos ecológicos da comunidade arbórea do Bosque Rodrigues Alves-Jardim Botânico Amazônia, Belém, Pará, Brasil. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 13, n. 2, p. 510–526, 2020.

LEITE, H. G.; OLIVEIRA, F. H. T. DE; DE OLIVEIRA, F. H. T. Statistical procedure to test identity between analytical methods. <http://dx.doi.org/10.1081/CSS-120003875>, v. 33, n. 7–8, p. 1105–1118, 2006.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras Vol.01. Editora Plantarium, 1992.

LORENZI, H. FLORA BRASILEIRA ARECACEAE (PALMEIRAS). INSTITUTO PLANTARUM DE ESTUDOS DA FLORA LTDA, 2010.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 4ª ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013. v. 2

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 3. 2ª Edição ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2016.

MARISCAL FLORES, E. J. Potencial produtivo e alternativas de manejo sustentável de um fragmento de Mata Atlântica secundária, Município de Viçosa, Minas Gerais. [s.l.] Universidade Federal de Viçosa, 1993.

MATIAS, H. DE B. et al. Potencial ecológico para o manejo da *Virola surinamensis* (Rol. Ex. Rottb.) Warb. em um ambiente de várzea na resex do Rio Cajari, Amapá, Brasil. 2011.

MAUÉS, B. A. R. et al. Composição florística e estrutura do estrato inferior da floresta de várzea na área de proteção ambiental Ilha do Combu, município de Belém, Estado do Pará. Revista Árvore, v. 35, p. 669–677, 2011.

MCALEECE, N. et al. BioDiversity Professional statistics analysis software Jointly developed by the Scottish Association for Marine Science and the Natural History Museum London. London, 1997.

MEDEIROS, A. P. et al. INVENTÁRIO FLORÍSTICO DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, v. 11, n. 22, 2015.

MEDEIROS, T. D. S.; JARDIM, M. A. G. Distribuição vertical de orquídeas epífitas na área de proteção ambiental (APA) Ilha do Combu, Belém, Pará, Brasil. Revista brasileira de Biociências, v. 9, n. 1, 2011.

MELO, M. S. Florística, fitossociologia e dinâmica de duas florestas secundárias antigas com histórias de uso diferentes no nordeste do Pará-Brasil. Piracicaba-SP: Esalq/USP, 2004.

MMA. Levantamento e mapeamento dos remanescentes da cobertura vegetal dos biomas brasileiros. 2006.

MUELLER-DUMBOIS, D.; ELLENBERG, H. Aims and methods vegetation ecology. p. 547, 1974.

NEVES, J. A. S. et al. Caracterização florística e fitossociológica em uma unidade de conservação, no município de Belém, Pará. Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, v. 11, n. 7, p. 74–82, 2020.

OLIVEIRA, E. K. et al. Composição florística e fitossociológica de fragmento florestal no sudoeste da Amazônia. Enciclopédia Biosfera, v. 11, n. 21, 2015.

OLIVEIRA, M. M. et al. TAMANHO E FORMAS DE PARCELAS PARA INVENTÁRIOS FLORESTAIS DE ESPÉCIES ARBÓREAS NA AMAZÔNIA CENTRAL. Ciência Florestal, Santa Maria, v. 24, n. 3, p. 645–653, 2014.

PÉLLICO-NETTO, S. et al. Inventário Florestal. Lavras-MG: Editora UFL, 1997.

PIELOU, E. C. The measurement of diversity in different types of biological collections. Journal of Theoretical Biology, 1966.

PILLAR, V. D. P. Suficiência amostral. Amostragem em Limnologia, 2016.

QUARESMA, A. C.; JARDIM, M. A. G. Diversidade de bromeliáceas epífitas na Área de Proteção Ambiental Ilha do Combu, Belém, Pará, Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 26, p. 290–294, 2012.

RAINES, C. R.; SNOW, S. S. SOCRATEA EXORRHIZA. MEMBERS OF THE DARTMOUTH BIOLOGY FSP 2010, p. 83, 2010.

REFLORA. Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

RIVERO, S. et al. Pecuária e desmatamento: Uma análise das principais causas diretas do desmatamento na Amazônia. Nova Economia, 2009.

RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil: Aspectos Ecologicos. 1. ed. Rio de Janeiro: [s.n.].

- SANTOS, G. C. DOS; JARDIM, M. A. G. Florística e estrutura do estrato arbóreo de uma floresta de várzea no município de Santa Bárbara do Pará, Estado do Pará, Brasil. *Acta Amazonica*, v. 36, p. 437–446, 2006.
- SCHILLING, A. C.; BATISTA, J. L. F. Curva de acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. *Revista Brasileira de Botânica*, 2008.
- SEMEDO, R. J. DA C. G.; BARBOSA, R. I. Árvores frutíferas nos quintais urbanos de Boa Vista, Roraima, Amazônia brasileira. *Acta Amazonica*, v. 37, p. 497–504, 2007.
- SHANLEY, P. et al. Frutíferas e plantas úteis na vida amazônica. [s.l.] Cifor, 2005.
- SILVA, A. DA C. D. DA. Biometria de pirênios, emergência e crescimento radicular das plântulas de *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. [s.l.] Universidade Federal de Roraima, 2016.
- SILVA, S. P. DA; FERREIRA, E. J. L.; SANTOS, L. R. Fitossociologia e diversidade em fragmentos florestais com diferentes históricos de intervenção na Amazônia Ocidental. *Ciência Florestal*, v. 31, p. 233–251, 2021.
- SILVEIRA, L. H. C.; REZENDE, A. V.; VALE, A. T. DO. Teor de umidade e densidade básica da madeira de nove espécies comerciais amazônicas. *Acta Amazonica*, v. 43, p. 179–184, 2013.
- SILVÉRIO, D. V. et al. Fire, fragmentation, and windstorms: A recipe for tropical forest degradation. *Journal of Ecology*, 2019.
- SMITH, N. *Astrocaryum gynacanthum*. In: *Palms and People in the Amazon*. [s.l.] Springer, 2015a. p. 51–52.
- SMITH, N. *Socratea exorrhiza*. In: *Palms and People in the Amazon*. [s.l.] Springer, 2015b. p. 455–463.
- SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F. P.; SOUZA, A. L. *Dendrometria e Inventário Florestal*. Viçosa, MG.: Universidade Federal de Viçosa, 2011.
- SOMBROEK, W. Spatial and Temporal Patterns of Amazon Rainfall. *AMBIO: A Journal of the Human Environment*, 2001.
- SOUZA, A. L. DE.; SOARES, C. P. B. *Florestas Nativas: estrutura, dinâmica e manejo*. Viçosa, MG.: [s.n.].
- SOUZA, A. L.; LEITE, H. G. *Regulação da produção em florestas ineqüiâneas*. Viçosa, MG.: Universidade Federal de Viçosa, 1993.
- SOUZA, M. H. DE; MAGLIANO, M. M.; CAMARGOS, J. A. *MADEIRAS TROPICAIS BRASILEIRAS*. 1. ed. Brasília, DF: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Laboratório de Produtos Florestais., 1997.
- TRINDADE, M. J. Florística e fitossociologia da reserva do Utinga, Belém, Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 5, n. S2, p. 234–236, 2007.
- VELOSO et al. *Manual Técnico da Vegetação Brasileira*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012.
- VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. *Classificação da Vegetação Brasileira Adaptada a um Sistema Universal*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística, 1991.

WWF. Biodiversidade e Florestas do Brasil. Brasília, DF: [s.n.].

11.3.3 Diagnóstico do Meio Biótico – Fauna

AB´SABER, A. N. 1997. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Boletim do Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo. 52:1-21.

ADAMS, A., GUINDON, K., HORODYSKY, A., MACDONALD, T., MCBRIDE, R., SHENKER, J. & WARD, R. 2012. *Megalops atlanticus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2012: e.T191823A2006676.<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2012.RLTS.T191823A2006676.e>n.

AGOSTINHO, A.A. & JULIO JR., H.F. 1999. Peixes da bacia do alto rio Paraná. In: Lowe-McConnell, R.H. (Ed.) Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. EDUSP, São Paulo. p.374-400

AGUIAR, T.D.F., 2012: Risco de transmissão da raiva humana pelo contato com Saguís (*Callithrix jacchus*) no Estado do Ceará, Brasil. Vet. e Zootec, set.; 19(3): 326-331.

AGUIRRE, L.F. 2002. Structure of a neotropical savanna bat community. Journal of Mammalogy. 83(3):775-784.

ALEIXO, A. & VIELLIARD, J.M.E. 1995. Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa ABREU, M.S.L; WIELICZKO, A.R; MESQUITA, A. & VIEIRA, E. 2010. Consumo de pequenos mamíferos por canídeos simpátricos do sul do Brasil: sobreposição de nichos e seleção de presas. Neotropical Biology and Conservation 5(1): 16-23.

ALMEIDA, A. S., VIEIRA, I. C. G. 2010. Centro de endemismo Belém: status da vegetação remanescente e desafios para a conservação da biodiversidade e restauração ecológica. Revista de Estudos Universitários, 36: 95-111.

ALMEIDA, M.P.S.R.; BAHIA, M.C.; NELSON, S.P. 2016. Observação de aves no Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia: uma contribuição para a conservação ambiental da unidade e ao desenvolvimento turístico do Estado do Pará. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.9, n.3, ago/out 2016, pp.544-574

AMBIENTARE, 2019. Relatório de Controle Ambiental – RCA da Linha de Transmissão 500Kv Tucuruí – Marituba, C1.

AMBIENTARE, 2022. Relatório Consolidado do Monitoramento da Fauna Silvestre, do Terminal de Grão Ponta da Montanha. Ambientare Soluções em Meio Ambiente, Brasília 208p.

AMPLA, 2011. Ampla Projetos e Serviços em Meio Ambiente Ltda. Estudo de Impacto Ambiental do Centro de Processamento e Tratamento de Resíduos Classe II, no município de Marituba, 380p.

ANJOS, L.; VOLPATO, G. H.; MENDONÇA, L. B.; SERAFINI, P.; LOPES, E. V.; BOÇON, R.; SILVA, E. S.; BISHEIMER, M. V. 2010. Técnicas de levantamento quantitativo de aves em ambiente florestal: uma análise comparativa baseada em dados empíricos. In: MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I.; PIACENTINI, V. Q.; 61 CÂNDIDO-JR, J. F. (Org.). Ornitologia e Conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. Technical Books Editora, Rio de Janeiro, 2010. p. 63 76.

APHA – AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. Standard methods for the examination of water and wastewater. 21th ed. New York, 2005.

ARAÚJO, A. S., COSTA-CAMPOS, C. E. 2014. Anurans of the Reserva Biológica do Parazinho, Municipality of Macapá, State of Amapá, eastern Amazon. Check List, 10 (6): 1414-1419.

ARAÚJO, W. S. 2013. A importância de fatores temporais para a distribuição de insetos herbívoros em sistemas Neotropicais. Revista da Biologia, v. 10, p. 1-7.

ARCADIS. 2020. Estudo de Impacto Ambiental do Terminal de Uso Privado LDC.

ASSIS, L. F. F. G.; FERREIRA, K. R.; VINHAS, L.; MAURANO, L.; ALMEIDA, C.; CARVALHO, A.; RODRIGUES, J.; MACIEL, A.; CAMARGO, C. 2019. TerraBrasilis: A Spatial Data Analytics Infrastructure for Large-Scale Thematic Mapping. ISPRS International Journal of Geo-Information. 8, 513.

AVILA-PIRES, T. C. S., HOOGMOED, M. S., ROCHA, W. A. 2010. Notes on the Vertebrates of northern Pará, Brazil: a forgotten part of the Guianan Region, I. Herpetofauna. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais 5: 13-112.

AVILA-PIRES, T. C. S., STURARO, M. J. 2022. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Grupo: Quelônios e Jacarés. <http://www.museu-goeldi.br/censo>. Acesso em: 21/08/2022.

AVILA-PIRES, T. C. S., STURARO, M. J., D'ANGIOLELLA, A. B., SILVA, A. F. C. 2022. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Grupo: Lagartos. <http://www.museu-goeldi.br/censo>. Acesso em: 21/08/2022.

AVILA-PIRES, T. C., MULCAHY, D. G., WERNECK, F. P., & SITES JR, J. W. 2012. Phylogeography of the teiid lizard *Kentropyx calcarata* and the sphaerodactylid *Gonatodes humeralis* (Reptilia: Squamata): testing a geological scenario for the lower Amazon–Tocantins basins, Amazonia, Brazil. Herpetologica, 68(2), 272-287.

- BARLETTA, M., BARLETTA-BERGAN, A., SAINT PAUL, U. & HUBOLD, G. 2003. Seasonal changes in density, biomass, and diversity of estuarine fishes in tidal mangrove creeks of the lower Caeté Estuary (northern Brazilian coast, east Amazon). *Mar. Ecol. Prog. Ser.* 256:217- 228. <http://dx.doi.org/10.3354/meps256217>.
- BARROS, D.F., TORRES, M. F. & FRÉDOU, F. L. 2011. Ictiofauna do estuário de São Caetano de Odilevas e Vigia (Pará, Estuário Amazônico). *Biota Neotropica* 11(2): 367-373.
- BARTHEM, R. B. 1985. Ocorrência, distribuição e biologia dos peixes da Baía de Marajó, Estuário Amazônico. *Bol. Mus. Par. Emílio Goeldi, série zoologia*, v. 2, n.1, p. 49-69. 1985.
- BARTHEM, R. B., 1990, Ecologia e pesca da piramutaba (*Brachyplatystoma vaillanti*). Tese de Doutorado, Unicamp, Campinas, SP, Brasil, 268p
- BARTHEM, R. E GOULDING, M. 1997. Os bagres balizadores: ecologia, migração e conservação de peixes amazônicos/ Ronaldo Barthem, Michael Goulding – Tefé, AM: Sociedade Civil Mamirauá; Brasília: CNPQ.
- BARTHEM, R.B. & SCHWASSMANN, H.O. 1994. The Amazon river influence over the seasonal displacement of the salty wedges in Tocantins estuary, Brazil, 1983-1985. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi.* 10(1):119-130
- BATISTA, J. S. & ALVES-GOMES, J. A. 2006. Phylogeography of *Brachyplatystoma rousseauxii* (Siluriformes—Pimelodidae) in the Amazon Basin offers preliminary view of Amazonian migratory catfish. *Genetics and Molecular Research*, 5(4): 723–740
- BECKER, C. G., FONSECA, C. R., HADDAD, C. F. B., BATISTA, R. F., & PRADO, P. I. (2007). Habitat split and the global decline of amphibians. *Science*, 318(5857), 1775-1777.
- BEEBEE, T. J. C., GRIFFITHS, R. A. 2005. The amphibian decline crisis: A watershed for conservation biology? *Biological Conservation*, 125(3): 271-285.
- BEGON, M.; TOWNSEND, R. C.; HARPER, L. J. *Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas*, 4ed. Porto Alegre. Armmed. 2007.
- BERNARD, E. & FENTON, M.B. 2002. Species diversity of bats (Mammalia: Chiroptera) in forest fragments, primary forests, and savannas in central Amazonia, Brazil. *Canadian Journal of Zoology*. vol. 80: 1124-1140
- BERNARD, E. 2001. Vertical stratification of bat communities in primary forest of Central Amazon, Brazil. *Journal of Tropical Ecology*. 17: 115-126.
- BERNARD, E. 2002. Diet, activity and reproduction of bat species (Mammalia, Chiroptera) in Central Amazonia, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 19: 173-188.
- BERNARD, E.; AGUIAR, L. M. S.; MACHADO, R. B. 2011b. Discovering the brazilian bat fauna: a task for two centuries? *Mammal Review*, v. 41, p. 1-17.

- BERNARD, E.; TAVARES, V. C.; SAMPAIO, E. 2011a. Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. *Biota Neotropica*, v. 11, n. 1, p. 1-13.
- BERNARDE, P. S., MACHADO, R. A., TURCI, L. C. B. 2011. Herpetofauna da área do igarapé Esperança na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Acre – Brasil. *Biota Neotropica* 11: 117-144.
- BERTOLUCI, J., CANELAS, M.A.S., EISEMBERG, C.C., PALMUTI C.F.S. & MONTINGELLI G.G. 2009. Herpetofauna of Estação Ambiental de Peti, an Atlantic Rainforest fragment of Minas Gerais State, southeastern Brazil. *Biota Neotrop.*, 9(1): 147-155.
- BICUDO, C.E.M. & BICUDO, D.C. 2004. Amostragem em Limnologia. Rima, São Carlos–SP 346 p.
- BIRDLIFE INTERNATIONAL. 2022. Important Bird and Biodiversity Area factsheet: Itanagra. [http:// www.birdlife.org/datazone/sitefactsheet.php?id=20112](http://www.birdlife.org/datazone/sitefactsheet.php?id=20112). Acesso em 20/08/2022.
- BISPO, P.C., OLIVEIRA, L.G., BINI, L.M. & SOUSA, K.G. 2006. Ephemeroptera, Plecoptera and Trichoptera assemblages from riffles in mountain streams of Central Brazil: environmental factors influencing the distribution and abundance of immatures. *Braz. J. Biol.* 66(2b):611-622.
- BM ENGEHARIA AMBIENTAL, 2022. 8º Relatório das Comunidades Hidrobiológicas - Hidrovias Do Brasil – Vila Do Conde Terminal De Uso Privado. 68p.
- BOEGER, W. A.B. & KRITSKY, D. C. 2002. Parasites, Fossils and Geologic History: Historical Biogeography of the South American Freshwater Croakers, *Plagioscion* spp. (Teleostei, Sciaenidae). *Zoologica Scripta*. [S. l.], n.32, p. 3-11.
- BONEY, A. D., 1975. Phytoplankton. Edward Arnold, London. Institute of Biology's Studies in Biology. (52): 116p.
- BONVICINO, C.R.; OLIVEIRA, J.A.; D'ANDREA, P.S. 2008. Guia dos Roedores do Brasil com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa-OPAS/OMS.
- BOYLES, J. G.; CRYAN, P. M.; MCCracken, G. F. & KUNZ, T. H. 2011. Economic importance of bats in agriculture. *Science* 332:41-42.
- BRITSKI, A.A., SILIMON, K.Z.D & LOPES, B.S. 1999. Peixes do Pantanal: manual de identificação. EMBRAPA-SPI/EMBRAPA-CPAP, Brasília, Corumbá. 184 p.
- BRITSKI, H.A.; SATO, Y.; ROSA, A.B.S. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco. Brasília:

BROWN JR, K. S. 1997a. Insetos como rápidos e sensíveis indicadores de uso sustentável de recursos naturais. In: MARTOS, H. L. & MAIA, N. B. (eds). Indicadores Ambientais. Sorocaba: Shell S.A. pp. 143-155.

BROWN JR., K. S. 1997b. Diversity, disturbance, and sustainable use of Neotropical forests: insects as indicators for conservation monitoring. *Journal of Insect Conservation*, v. 1, p.25-42.

BROWNE, & LUTZ, D. 2010. Lake ecosystem effects associated with top-predator removal due to selenium toxicity. *Hydrobiologia*, vol. 655, no. 1, p. 137-148. <http://dx.doi.org/10.1007/s10750-010-0416-3>.

BUSS, D.F., BAPTISTA, D.F., NESSIMIAN, J.L. & EGLER, M. 2004. Substrate specificity, environmental degradation and disturbance structuring macroinvertebrate assemblages in neotropical streams. *Hydrobiologia* 518:179-188.

CÁCERES, N. C. 2002. Food habits and seed dispersal by the whiteeared opossum *Didelphis albiventris* in southern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment* 37:97-104.

CAIN, S. A., CURTIS, G. M. 1959. Manual of vegetation analysis. New York: Hafuer, 325 p.

CARDILLO, M., MACE, G.M., JONES, K.E., BIELBY, J., BININDAEMONDS, O.R.P., SECHREST, W., ORME C.D.L. & PURVIS, A. 2005. Multiple causes of high extinction risk in large mammal species. *Science* 309:1239-1241. PMID:16037416. <http://dx.doi.org/10.1126/science>.

CARUSO JR ESTUDOS AMBIENTAIS E ENGENHARIA LTDA. 2016. Estudo de Impacto Ambiental do Terminal de Uso Privado e Complexo Agroindustrial de Barcarena/Pará.

CARUSO JR, 2016. Caruso Jr Estudos Ambientais e Engenharia Ltda. Estudo de Impacto Ambiental do Terminal de uso Privado e Complexo Agroindustrial Barcarena-Pará, Diagnóstico do Meio Biótico - Fauna, 387p.

CASTRO-ARELLANO, I., PRESLEY, S. J., WILLIG, M. R., WUNDERLE, J. M. and SALDANHA, L. N. 2009. Reduced-impact logging and temporal activity of understorey bats in lowland Amazonia. *Biological Conservation*, vol.142: 2131–2139.

CASTRO-LUNA, A.A.; SOSA, V.J. & CASTILLO-CAMPOS, G. 2007. Quantifying phyllostomid bats at different taxonomic levels as ecological indicators in a disturbed tropical forest, 9(1): 219–228.

CBRO. 2021. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Lista das aves do Brasil, 13ª edição. <http://www.cbro.org.br>. Acessado em: 20/08/2022.

CEBALLOS, G., AND P. R. EHRLICH. 2002. Mammal population losses and the extinction crisis. *Science* 296:904-907.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Qualidade das Águas Interiores no Estado de São Paulo. Apêndice A: Significado Ambiental e Sanitário das Variáveis de Qualidade das Águas e dos Sedimentos e Metodologias Analíticas de Amostragem. 2009. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/água/águas-superficiais/125-variaveis-de-qualidade-das-águas-e-dos-sedimentos>>.

CHERNOFF, B., R. BARRIGA, A. FORSYTH, R. FOSTER, B. LEON, A. MACHADO-ALLISON, C. MAGALHÃES, N. MENEZES, D. MOSKOVITS, H. HORTEGA AND J. SARMIENTO. 1996. Aqua-Rap. Rapid Assessment Program for the Conservation of Aquatic Ecosystems in Latin America. Washington, DC: Conservation International. 8p+Annex.

CHIARELLO, A.G; AGUIAR, L.M.S; CCERQUEIRA R; MELO, F,R; RODRIUES F,H,G; SILVA, V.M.F; 2008. Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil. In: Machado ABM, Drummond GM, Paglia AP (eds) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção Vol. II, 680–880. Ministério do Meio Ambiente and Fundação Biodiversitas, Brasília and Belo Horizonte, Brazil.

CHIARUCCI, A.; ENRIGHT, N. J.; PERRY, G. L. W.; MILLER, B. P. B. & LAMONT, B. 2003. Performance of non-parametric species richness estimators in a high diversity plant community. *Diversity and Distributions* 9: 283-295

CITES. 2021. <https://www.cites.org/eng/app/index.php>. Acesso em agosto de 2022.

COFFMAM, W. P. & FERRINGTON- JR., L. C. 1996. Chironomidae. In: Merritt, R. W.; Cummins, K. W. (Eds.). *An Introduction to the Aquatic Insects of North America*, 3th Ed., Kendal/Hunt, USA. 635-764 p.

COLWELL, R. K. 2013. EstimateS 9.1.0. Disponível em: <<http://viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>>. Acesso em: 12 fev. 2021.

CONCREMAT, 2017. Concremat Ambiental. Relatório de Controle Ambiental da Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde-Marituba e Linha de Transmissão 230 kV Marituba-Castanhal e Subestações Associadas. Seção 5.2 – Meio Biotico, 207p.

CONSOLI, R.A.G.B. & LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, R. 1994. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Editora Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 228p.

COPATTI, C.E., ZANINI, L.G., VALENTE, A. 2009. Ictiofauna da microbacia do rio Jaguari - Jaguari/RS. *Biota Neotrop.* 9(2): www.biotaneotropica.org.br/v9n2/pt/abstract?inventory+bn00809022009

COSTA, H. C., GUEDES, T. B., BÉRNILS, R. S. 2021. Répteis do Brasil e suas Unidades Federativas: Lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*, 10 (3): 110-279.

COSTA, L.P.; LEITE, Y.L.R.; MENDES, S.L.; DITCHFIELD, A.D. 2005. Conservação de Mamíferos no Brasil. Megadiversidade. Belo Horizonte, MG.: v. 1, n. 1, p103-112.

COSTA, T.A.A. 2012. Avaliação de habitat da mastofauna, em um remanescente florestal, na área de influência da BR-230, no município de Novo Rapartamento/PA. Planejamento e Gestão Ambiental, Universidade Católica de Brasília, Brasília/DF, 62p.

COSTA-LEONARDO, A. M. 2002. Cupins-Praga: Morfologia, Biologia e Controle. Rio Claro: Ed. Divisa, 128 p.

COX, C. B. & MOORE, P. D. Biogeography, an ecological and evolutionary approach. Blackwell Science, London, 2000.

CULLEN, JR.L. & RUDRAN, R. 2004. Transectos lineares na estimativa de densidade de mamíferos e aves de médio e grande porte. In: CULLEN, Jr. L. et al., (orgs), Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Editora da UFPR. Curitiba, p. 169-179.

DASILVA, M. B. 2011. Áreas De Endemismo: As Espécies Vivem Em Qualquer Lugar, Onde Podem Ou Onde Historicamente Evoluíram? Revista da Biologia, 7: 12-17.

DAVIS, D.E. 1945. The annual cycle of plants, mosquitões, birds, and mammals in two Brazilian forests. Ecological Monographs, 15:243-295.

DE LUCA, A. C.; DEVELEY, P. F.; BENCKE, G. A.; GOERCK, J. M. 2009. Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte II – Amazônia, Cerrado e Pantanal. São Paulo: SAVE Brasil.

DE SOUZA, O. F. F. & BROWN, V. K. 1994. Effects of habitat fragmentation on Amazonian termite communities. Journal of Tropical Ecology, Cambridge, v. 10, pp.197-206.

DELABIE, J. H. C.; V. R. L. M. PAIM; I. C. NASCIMENTO; S. CAMPIOLO & C. S. F. MARIANO. 2006. As formigas como indicadores biológicos do impacto humano em manguezais da costa sudeste da Bahia. Neotropical Entomology 35: 602–615.

DELICIELLOS, A.C.; LORETTO, D. & ANTUNES, V.Z. 2006. Marsupiais da Mata Atlântica. Ciência Hoje 38 (223): 66-69.

DELPHI, 2007. Delphi Projetos e Gestão. Relatório de Impacto Ambiental da Usina termelétrica de Barcarena - UTE Barcarena, 1246p.

DELPHI. Estudo de Impacto Ambiental - Usina Termelétrica de Barcarena (UTE Barcarena). 2007.

DEPS, P. D. 2003. Pesquisa de Mycobacterium leprae em tatus da espécie Dasypus novemcinctus do Estado do Espírito Santo. São Paulo. Tese (Doutorado). Universidade Federal de São Paulo, 145 p

- DIAS-NETO, J. & MESQUITA, J.X. 1988. Potencialidade e exploração dos recursos pesqueiros do Brasil. *Ciência e Cultura*, 40(5):427-441.
- DINIZ-FILHO, J. A. F., L. M. BINI, T. F. L. V. B. RANGEL, R. D. LOYOLA, C. HOF, D. NOGUÉS-BRAVO & M. B. ARAÚJO. 2009. Partitioning and mapping uncertainties in ensembles of forecasts of species turnover under climate change. *Ecography* 32: 897–906.
- DUELLMAN, W. E. 1999. Patterns of distribution of amphibians: a global perspective. The Johns Hopkins University Press, Baltimore.
- ECOUTIN, JM., SIMIER, M., ALBARET, JJ. LAE, R. and TITO DE MORAIS, L., 2010. Changes over a decade in fish assemblages exposed to both environmental and fishing constraints in the Sine Saloum estuary (Senegal). *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, vol. 87, no. 2, p. 284-292. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecss.2010.01.009>.
- EGGLETON, P. & BIGNELL, D. E. 1995. Monitoring the response of tropical insects to changes in the environment: troubles with termites. In: Harrington & Stork, (eds). *Environment*. London: Academic Press of London, pp.473-497.
- EISENBERG, J. F., & K. H. REDFORD. 1999. Mammals of the Neotropics: The Central Neotropics. Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil. Volume 3. The University of Chicago Press, Chicago.
- EMMONS, L. H. & FEER, F. 1996 Neotropical rainforest mammals: a field guid. Chicago: The University of Chicago Press. 624p.
- EMMONS, L.H.; Y.L.R. LEITE; D. KOCK & L.P. COSTA. 2002. A review of the name forms of *Phyllomys* (Rodentia: Echimyidae) with a description of a new species from coastal Brazil. *American Museum Novitates* 3380: 1-40.
- ESPÍRITO-SANTO FILHO, K. 2005. Efeito de distúrbios ambientais sobre a fauna de Isoptera e seu papel como bioindicador. Dissertação de Mestrado, UNESP-Rio Claro, São Paulo. 104p.
- FEARNSIDE, P.M. 1988. Causas do desmatamento na Amazônia brasileira. *Pará Desenvolvimento*, n.23, p. 24- 33.
- FENTON, M.B.; ACHARYA, L.; AUDET, D.; HICKEY, M.B.C.; MERRIMAN, C.; OBRIST, M.K.; SYME, D.M. & ADKINS, B. 1992. Phyllostomid bats (Chiroptera: Phyllostomidae) as indicators of habitat disruption in the Neotropics. *Biotropica*. vol. 24: 440-446.
- FERNANDES, V. O., CAVATI, B., DE OLIVEIRA, L. B., & DE SOUZA, B. D. Â. (2009). Ecology of cyanobacteria: causes and consequences of blooms. *Oecologia Australis*, 13(2), 247-258.
- FERRARIS, JR. 2007. Checklist of catfishes, recent and fossil (Osteichthyes: Siluriformes), and catalogue of siluriform primary types (Zootaxa 1418).

- FERREIRA, E. J. G.; ZUANON, J. A. S. & SANTOS, G. M. 1998. Peixes Comerciais do Médio Amazonas, Região de Santarém/PA. Brasília, IBAMA. 211p.
- FISHER, M. C., GARNER, T. W., & WALKER, S. F. 2009. Global emergence of Batrachochytrium dendrobatidis and amphibian chytridiomycosis in space, time, and host. Annual review of microbiology, 63(1), 291-310.
- FITTKAU, E. J. 2001. Amazonian Chironomidae (Diptera, Chironomidae): A contribution to chironomid research in the Neotropics. Amazoniana, 16(4): 313-323
- FONSECA, B.M. and BICUDO, C.E.M., 2010. How important can the presence/absence of macrophytes be in determining phytoplankton strategies in two tropical shallow reservoirs with different trophic status? Journal of Plankton Research, vol. 32, no. 1, p. 31-46.
- FONSECA, G.A.B., HERRMANN, G. & LEITE, Y.L.R. 1999. Macrogeography of Brazilian mammals. In Mammals of the neotropics – the central neotropics (J.F. Eisenberg & K.H. Redford, eds.) The University of Chicago Press, Chicago and London.v.3,p.549-563.
- FORATTINI, O.P. 2004. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes Médicas/Editora da Universidade de São Paulo, 529p.
- FORNAZARI F, LANGONI H. 2014. Principais zoonoses em mamíferos selvagens. Vet. e Zootec. 2014 mar.; 21(1): 10-24
- FROESE, R. AND D. PAULY. Editors. 2022. FishBase. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org (06/2022)
- FROESE, R.; PAULY, D. 2022. Fishbase. www.fishbase.org. Acesso em agosto de 2022.
- GALETTI, M. & ALEIXO, A. 1998. Effects of palm heart harvesting on avian frugivores in the Atlantic rain forest of Brazil. Journal of Applied Ecology. 35: 286-293.
- GALLO, D. et al. 2002, Manual de Entomologia Agrícola, Editora Agronômica Ceres LTDA. Piracicaba, SP. 649p.
- GARBER, P.A. & ESTRADA, A. 2009. Advancing the study of South American primates. In: Garber. P.A. et al. South american primates: comparative perspectives in the study of behavior, ecology, and conservation. Springer, 3-9.
- GARDNER, T. A, BARLOW, J., PERES, C. A. 2007. Paradox, presumption and pitfalls in conservation biology: The importance of habitat change for amphibians and reptiles. Biological Conservation, 138(2): 166-179.
- GARDNER, T.A.; BARLOW, J.; ARAUJO, I.S.; AVILA-PIRES, T.C.; BONALDO, A.B.; COSTA, J.E.; ESPOSITO, M.C.; FERREIRA, L.V.; HAWES, J.; HERNANDEZ, M.I.M.; HOOGLMOED, M.S.; LEITE, R.N.; LO-MAN-HUNG, N.F.; MALCOLM, J.R.; MARTINS, M.B.; MESTRE, L.A.M.;

MIRANDA-SANTOS, R.; OVERAL, W.L.; PARRY, L.; PETERS, S.L.; RIBEIRO-JUNIOR, M.A.; DA SILVA, M.N.F.; DA SILVA MOTTA, C. & PERES, C.A. 2008. The cost-effectiveness of biodiversity surveys in tropical forests. *Ecology Letters*, 11: 139-150.

GBIF. 2021. *Kentropyx calcarata* Spix, 1825 in GBIF Secretariat. GBIF Backbone Taxonomy. Checklist dataset <https://doi.org/10.15468/39omei> accessed via GBIF.org on 2022-10-27.

GBIF. 2021. *Lepidoblepharis heyerorum* Vanzolini, 1978 in GBIF Secretariat. GBIF Backbone Taxonomy. Checklist dataset <https://doi.org/10.15468/39omei> accessed via GBIF.org on 2022-10-26.

GIANNINI, N. P., & KALKO, E. K. V. 2004. Trophic structure in a large assemblage of phyllostomid bats. *OIKOS* 105: 209-220.

GIARRIZZO, T. & KRUMME, U. 2007 Spatial differences and seasonal cyclicity in the intertidal fish fauna from four mangrove creeks in a salinity zone of the Curuçá Estuary, North Brazil. *Bull. Mar. Sci.* 80:739-754.

GOBBE, P. R. S. & BARRELA, W. 2000. Estrutura de uma taxocenose de morcegos na Floresta Nacional de Ipánema, Iperó, São Paulo, Brasil. *PUC-SP, Ciências Biológicas e do Ambiente*. vol. 2: 207-224.

GORMAN, O.T. & KARR, J.R. 1978. Habitat structure and stream fish communities. *Ecology* 59(3):507-515.

GOULDING, M., 1981. Man and fisheries on an Amazon frontier. In H.J. Dumont (ed.). *Developments in Hydrobiology*, v. 4. The Hague: W. Tunk Publishers. 137 p.

GOULDING, M.; BARTHEM, R. & FERREIRA, E. 2003. *The Smithsonian atlas of the Amazon*. Princeton Editorial Associates, London.

GRENYER, R., C.D.L. ORME, S.F. JACKSON, G.H. THOMAS, R.G. DAVIES, T.J. DAVIES, K.E. JONES, V.A. OLSON, R.S. RIDGELY, P.C. RASMUSSEN, T. DING, P.M. BENNETT, T.M. BLACKBURN, K.J. GASTON, J.L. GITTLEMAN & I.P.F. OWENS. 2006. Global distribution and conservation of rare and threatened vertebrates. *Nature* 444: 93-96

GRIMALDI, D. & ENGEL, M. S. 2005. *Evolution of the Insects*. Cambridge University Press. 755 p.

GROVES, C. P. 2001. *Primate Taxonomy*. Washington: Smithsonian Institution Press, 2001. 350p.

GUIMARÃES, C. D. O. 2015. A herpetofauna de Colares – Identificação de taxa, Etnozootologia e Acidentes Ofídicos ocorridos em Colares, Pará, Amazônia Oriental. Universidade Federal Rural da Amazônia. Dissertação de Mestrado.

- HAAG-WACKERNAGEL, D.; MOCH, H. 2004. Health hazards posed by feral pigeons. *Journal of Infection*, v.48, n.4, p.307-313.
- HADDAD JÚNIOR, 2003 Animais aquáticos de importância médica no Brasil (Aquatic animals of medical importance in Brazil). October 2003 *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*.
- HAHN, N.S., ANDRIAN, I.F., FUGI, R. & ALMEIDA, V.L.L. 1997. Ecologia trófica. In: Vazzoler, A.E.A. de M., Agostinho, A.A. & Hahn, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. EDUEM, Maringá. p.209-228.
- HAMMER, O.; HARPER, D. A. T. & RIAN, P. D. 2001. Past: Palaeontological statistics software package for education and data analysis. Version. 1.37.
- HARRISON, T.D. & WHITFIELD, A.K. 2004. A multi-metric fish index to assess the environmental condition of estuaries. *J. Fish Biol.* 65:683-710
- HAUGAASEN, T. & PERES, C.A. 2007. Vertebrate responses to fruit production in Amazonian flooded and unflooded forests. *Biodivers. Conserv.* 16(14):4165-4190.
- HAWKINS, B.A., R. FIELD, H.V. CORNELL, D.J. CURRIE, J-F. GUÉGAN, D.M. KAUFMAN, J.T. KERR, G.G. MITTELBAACH, T. OBERDORFF, E.M. O'BRIEN, E.E. PORTER & J.R.G. TURNER. 2003. Energy, water, and broad-scale geographic patterns of species richness. *Ecology* 84: 3105-3117
- HELLMANN, J. J.; FOWLER, G. W. Bias, precision and accuracy of four measures of species richness. *Ecological Applications*, v.9, n.3, 1999.
- HENLE, K.; DAVIES, K.F.; KLEYER, M.; MARGULES, C.; SETTELE, J. 2004. Predictors of species sensitivity to fragmentation. *Biodiversity and Conservation*, v.13, p. 207–251.
- HESS, P. L., SQUAIELLA-BAPTISTÃO, C. 2012. Toxinas animais: serpentes da família Colubridae e seus venenos. *Estudos de Biologia*, v. 34, n. 83, 2012.
- HOOGMOED, M. S. 2018. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Grupo: Caudata. <http://www.museu-goeldi.br/censo>. Acesso em: 21/08/2022.
- HOOGMOED, M.S. & GALATTI, U. 2022. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Grupo: Anura. <http://www.museu-goeldi.br/censo>. Acesso em: 21/08/2022.
- HOOGMOED, M.S. & MACIEL, A. O. 2021. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Grupo: Gymnophiona. <http://www.museu-goeldi.br/censo>. Acesso em: 21/08/2022.
- HOULAHAN, J. E., FINDLEY, C. S., SCHIMIDT, B. R., MEYER, A. H., KUZMIM, S. L. 2000. Quantitative evidence for global amphibian decline. *Nature*, 13: 752-755.

- HUANG, L., CHEN, D., WANG, L., LIN, C., MA, C., XI, X., ... & ZHOU, M. 2017. Dermaseptin-PH: a novel peptide with antimicrobial and anticancer activities from the skin secretion of the South American orange-legged leaf frog, *Pithecopus (Phyllomedusa) hypochondrialis*. *Molecules*, 22(10), 1805.
- HURTADO, N., & D'ELÍA, G. 2018. Taxonomy of the genus *Gardnerycteris* (Chiroptera: Phyllostomidae). *Acta Chiropterologica*, 20(1), 99-115.
- IMENES, S. D. L & IDE, S. 2002. Principais Grupos de Insetos Pragas em Plantas de Interesse Econômico. Instituto Biológico, São Paulo, v.64, n.2, pp. 235-238.
- IUCN. 2022. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2021. Available at: www.iucnredlist.org. Acesso em: 18/08/2022.
- JÁCOMO, A.T.A.; L. SILVEIRA; A.F. DINIZ-FILHO. 2004. Niche separation between the maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*), the creab-eating fox (*Dusicyon thous*) and the hoary fox (*Dusicyon vetulus*) in central Brasil. *Journal Zool.* 262: 99- 106.
- JORGE, M. L. S. P., M. GALETTI, M. C. RIBEIRO, AND K. M. P. M. B. Ferraz. 2013. Mammal defaunation as surrogate of trophic cascades in a biodiversity hotspot. *Biological Conservation* 163:49-57.
- KALKO, E.K.V. & HANDLEY, C.O. 2001. Neotropical bats in the canopy: diversity, community structure, and implications for conservation. *Plant ecology*, 153(1), 319-333.
- KENNISH, M. J. 1986. Ecology of estuaries: biological aspects. Boca Raton, CRC Press. 390p
- KNOX, G.A. 1986. Estuarine Ecosystems: a Systems Approach. CRC Press, Florida
- KOTAIT, I.; CARRIERI, M. L.; CARNIELI JÚNIOR, P.; CASTILHO, J. G.; OLIVEIRA, R. N.; MACEDO, C. I.; FERREIRA, K. C. S.; ACHKAR, S. M. 2007. Reservatórios silvestres do vírus da raiva: um desafio para a saúde pública. *Boletim Epidemiológico Paulista*, v. 4, n. 40, p. 2-8.
- KREBS, C. J. 1999. Ecological methodology. New York: Harper & Row. 654p.
- LEES, A.C. & MOURA, N.G. 2017. Taxonomic, phylogenetic and functional diversity of an urban Amazonian avifauna. *Urban Ecosystems* 20 (5): 1019–1025. <https://doi.org/10.1007/s11252-017-0661-6>.
- LEES, A.C., MOURA, N.G., SANTANA, A., ALEIXO, A., BARLOW, J., BERENGUER, E., FERREIRA, J. & GARDNER, T.A. 2012. Paragominas: a quantitative baseline inventory of na eastern Amazonian avifauna. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 20(2): 93-118.
- LEMA, T. 2002. Os Répteis do Rio Grande do Sul: atuais e fósseis - biogeografia - ofidismo. Ed. EDIPUCRS, Porto Alegre, 264p. il.

- LEMLY, A.D. 1982. Modification of benthic insect communities in polluted streams: combined effects of sedimentation and nutrient enrichment. *Hydrobiologia* 87:229-245.
- LEWINSOHN, T. & PRADO, P. I. 2005. Quantas espécies há no Brasil. *Megadiversidade*. 1, pp. 36-42.
- LILLEHAUG, A.; JONASSEN, C.M.; BERGSJØ, B.; HOFSHAGEN, M.; THARALDSEN, J.; NESSE, L.L.; HANDELAND, K. 2005. Screening of feral pigeon (*Columba livia*), mallard (*Anas platyrhynchos*) and graylag goose (*Anser anser*) populations for *Campylobacter* spp., *Salmonella* spp., Avian Influenza Virus and Avian Paramyxovirus. *Acta Veterinaria Scandinavica*, v.46, n.4, p.193-202.
- LIMA, A. P.; MAGNUSSON, W. E.; MENIN, M.; ERDTMANN, L. K.; RODRIGUES, D. J.; KELLER, C. & HÖDL, W. 2006. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central=Guide to the frogs to Reserva Adolpho Ducke, Central Amazonia. 1 ed. Atemma, Manaus, AM. 168 p.
- LIMA-JUNIOR, P. R. C. 2016. Composição da comunidade fitoplanctônica do rio Guamá e Baía do Guajará, município de Belém (Pará, Brasil). Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Oceanografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará. 26 p.
- LONGINO, J.T. 2009. Tropical insect diversity. *Tropical Biology and Conservation Management* - Vol. XI.
- LOPES, M. A., & MENDES-OLIVEIRA, A. C. 2014. A Amazônia Brasileira e os Pequenos Mamíferos Não-Voadores. In A. C. Mendes-Oliveira & C. L. Miranda (Eds.), *Os Pequenos Mamíferos Não Voadores da Amazônia Brasileira* (pp. 15–20). Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastozoologia.
- LOWE-MCCONNELL R. H. 1987. *Ecological studies in tropical fish communities*. Cambridge University Press, Cambridge. 382.
- LOWE-MCCONNELL, R. H. *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. Editora da USP, São Paulo. 1999.
- LUCZKOVICH, J.J.; PULLINGER, R.C.; JOHNSON, S.E.; SPRAGUE, M.W. Identifying sciaenid critical spawning habitats by the use of passive acoustics. *Transactions of the American Fisheries Society*. 137: 576-605. 2008.
- LUNDBERG, J.G. and M.W. LITTMANN, 2003. Pimelodidae (Long-whiskered catfishes). p. 432-446. In R.E. Reis, S.O. Kullander and C.J. Ferraris, Jr. (eds.) *Checklist of the Freshwater Fishes of South and Central America*. Porto Alegre: EDIPUCRS, Brasil.
- MAFALDA JUNIOR, P.O., SINQUE, C., MUELBERT, J.H. & SOUZA, C.S. 2004. Distribuição e abundância do Ictioplâncton na costa Norte da Bahia, Brasil. *Trop. Ocean*. 32(1):69-88.

- MAGALHÃES, C. 2003. Famílias Pseudothelphusidae e Trichodactylidae, p. 143-287. In: G.A.S. MELO. (Org.). Manual de identificação dos crustáceos decápodos de água doce do Brasil. São Paulo, Edições Plêiade, 426p.
- MAGURRAN, A. E. 2004. Measuring Biological Diversity. 3. ed. Malden, MA: Wiley-Blackwell. 264p.
- MAGURRAN, A. E. 2011. Medindo a diversidade biológica. Curitiba: UFPR.
- MAGURRAN, A.E. 1988. Ecological Diversity and its measurement. Princeton, Newjersey, VI+l79p.
- MANGIA, S., OLIVEIRA, A. F. S., PÉRES-JÚNIOR, A. K., CORRE, F. S., SILVA-FILHO, H. F., GOMES, O. J., RODRIGUES, L. C., QUEIROZ, M. H. C., RIBEIRO-JÚNIOR, M. A., SANTOS-COSTA, M. C. GARDA, A. A. 2021. HERPETOFAUNAL ASSEMBLAGES IN A REGION FROM THE BELÉM AREA OF ENDEMISM, PARÁ STATE, EASTERN AMAZONIA, BRAZIL. Boletín de la Sociedad Zoológica del Uruguay. Vol. 30(1): 25-48.
- MANSUR, M.C.D.; RICHINITTI, L.M.Z.; SANTOS, C.P. 1999. Limnoperna fortunei (Dunker, 1857), molusco bivalve invasor, na Bacia do rio Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil. Biociências, 7(2): 147-150.
- MARCONDES, C. B. 2011. Entomologia médica e veterinária. São Paulo: Atheneu, 526p.
- MARINI, M. A.; GARCIA, F. I. 2005. Conservação de aves no Brasil. Megadiversidade, 1: 95-102.
- MARKLE, C. E., CHOW-FRASER, G., CHOW-FRASER, P. 2018. Long-term habitat changes in a protected area: implications for herpetofauna habitat management and restoration. PloS ONE, 13 (2).
- MARTINS, A.; BERNARD, E.; GREGORIN, R. 2006. Rapid biological surveys of bats (Mammalia, Chiroptera) in three conservation units in Amapá, Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, vol. 23: 1175-1184.
- MATTHEWS, W.J. 1998. Patterns in Freshwater Fish Ecology. Chapman & Hall, New York.
- MEDELLÍN, R.A.; EQUIHUA M. & AMIN M. A. 2000. Bat diversity and abundance as indicators of disturbance in Neotropical Rainforests. Conservation Biology. vol. 14: p. 1666-1675.
- MICHALSKI, F. & PERES, C.A. 2005. Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions in a fragmented forest landscape of southern Amazonia. Biological Conservation 124: 383-396.

- MICHALSKI, F. & PERES, C.A. 2007. Disturbance-Mediated Mammal Persistence and Abundance-Area Relationships in Amazonian Forest Fragments. *Conserv. Biol.* 21(6):1626-1640.
- MIGUEL, P. S., TAVELA, R. C., MARTINS-NETO, R. G. 2007. O declínio populacional de anfíbios e suas consequências ecológicas. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*, Caxambú, MG, 2.
- MILLÁN, J.; ADURIZ, G.; MORENO, B.; JUSTE, R.A.; BARRAL, M. 2004. Salmonella isolates from wild birds and mammals in the Basque Country (Spain). *Scientific and Technical Review*, v.23, n.3, p.905-911.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2009. Vigilância em Saúde. Zoonoses. *Cadernos de Atenção Básica*. Brasília.
- MITTERMEIER, A. R.; RYLANDS, A. B. & WILSON, D. E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: 3. Primates*. Lynx Ediciones, Barcelona, Spain, 953pp.
- MITTERMEIER, R.A., C.G. MITTERMEIER, T.M. BROOKS, J.D. PILGRIM, W.R. KONSTANT, G.A.B. FONSECA & C. KORMOS. 2003. Wilderness and biodiversity conservation. *Proceedings of the National Academy of Science* 100: 10309-10313.
- MMA. 2022. Ministério do Meio Ambiente. 2022. Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. PORTARIA MMA Nº 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022. Brasília. Diário Oficial da União. Publicado em: 08/06/2022. Edição: 108. Seção: 1. Página: 74.
- MOLL, D., MOLL, E. O. 2004. *The ecology, exploitation and conservation of river turtles*. Oxford University Press, 393.
- MONTAG, L.F.A., ALBUQUERQUE, A.A., FREITAS, T.M.S. & BARTHEM, R.B. The Ichthyofauna of Savannas from Marajó Island, State of Pará, Brazil. *Biota Neotrop.*, 9(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v9n3/en/abstract?inventory+bn0160903>. 2009.
- MONTEIRO, M.D.R; MELO N.F.A.C., ALVES, A.M.S., PAIVA. R.S. 2009. Composição e distribuição do microfitoplâncton do rio Guamá no trecho entre Belém e São Miguel do Guamá, Pará, Brasil *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Nat.*, Belém, v. 4, n. 3, p. 341-351.
- MORAES, L. J., RIBAS, C. C., PAVAN, D., & WERNECK, F. P. 2020. Biotic and landscape evolution in an Amazonian contact zone: Insights from the herpetofauna of the Tapajós River Basin, Brazil. In *Neotropical diversification: Patterns and processes* (pp. 683-712). Springer, Cham.
- MORRISON, J. C., W. SECHREST, E. DINERSTEIN, D. S. WILCOVE, AND J. F. LAMOREUX. 2007. Persistence of large mammal faunas as indicators of global human impacts. *Journal of Mammalogy* 88:1363-1380.

- MORRONE, J. J. 2014. Biogeographical regionalisation of the neotropical region. 3.
- MOURA, N.G; LEES, A.C; ALEIXO, A; BARLOW, J; DANTAS, S.M; FERREIRA, J; LIMA, M.D.F.C; GARDNER, T.A. 2014. Two hundred years of local avian extinctions in eastern Amazonia. *Conservation Biology* 28 (5): 1271–1281.
- MPEG. 2016. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Programa Biodiversidade da Amazônia. Disponível em: <http://saturno.museu-goeldi.br:8080/museugoeldi-web-1.2.0/paginas/index.xhtml/>. Acesso em fevereiro de 2020.
- MPEG. 2016. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Programa Biodiversidade da Amazônia. Disponível em: <http://www.museu-goeldi.br/censo/>. Acessado em 08/02/2022.
- MUSSO, D.; CAO-LORMEAU, V.M. & GUBLE, D.J. Zika virus: following the path of dengue and chikungunya? *Lancet*, 386:243-244, 2015.
- NAKANO, O. 2011, *Entomologia Econômica*. Octávio Nakano Piracicaba, SP.453 p.
- NEGRÕES, N., REVILLA, E., FONSECA, C., SOARES, A.M.V.M., JÁCOMO, A.T.A. & SILVEIRA, L. 2011. Private forest reserves can aid in preserving the community of medium and large-sized vertebrates in the Amazon arc of deforestation. *Biodivers. Conserv.* 20(3): 505-518
- NELSON, J.S. 2006. *Fishes of the World*. 4rd ed.. New York: John Wiley & Sons. 622 p.
- NISHIWAKI, A. A. M., PINHEIRO, S. M. G., DE OMENA GUSMÃO, L., DA SILVA, E. C., SANTOS, A. F. D. M. S., & EL-DEIR, S. G. 2017. Scarabaeidae family (Coleoptera) as potential environmental quality bioindicator. *Revista Geama*, v. 3, n.2, p. 68-77.
- NOGUEIRA, M. R., I. P. LIMA, R. MORATELLI, V. C. TAVARES, R. GREGORIN, & A. L. PERACCHI. 2014. Checklist of Brazilian bats, with comments on original records. *Check List* 10:808–821.
- NOGUEIRA, M.R., LIMA, I.P., MORATELLI, R., TAVARES, V.C., GREGORIN, R. & PERACCHI, A.L. 2014. Checklist of Brazilian bats, with comments on original records. *Check List*. 10(4):808-821.
- NOVAES, F.C; & LIMA, M.C. 2009. *Aves da Grande Belém. Municípios de Belém e Ananindeua, Pará.*, 2a. ed. Belém, 415 pp.
- NOVAIS, S. M., EVANGELISTA, L. A., REIS-JÚNIOR, R., & NEVES, F. S. 2016. How does dung beetle (Coleoptera: Scarabaeidae) diversity vary along a rainy season in a tropical dry forest? *Journal of Insect Science*, v. 16, n. 1, p. 1-6.
- NUNES, V.F.P. 2003. Pombos urbanos: O desafio de controle. *Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo*, v.65, n.1, p.89-92.

ODUM, E. P., 1971. Fundamentos de Ecologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p. 927.

OLIVEIRA, A.K. & GARAVELLO, J.C. 2003. Fish assemblage composition in a tributary of the Mogi Guaçu river basin, southeastern Brazil. *Iheringia, Zool.* 93(2):127-138. <http://dx.doi.org/10.1590/S0073-47212003000200002>. Acesso em fevereiro de 2020.

OLIVEIRA, D. 2007. Marques. A pesca artesanal da frota de Mosqueiro (Belém - Pará) e o uso do ambiente pela dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii* - Castelnau, 1855). 2007. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal do Pará, Belém.

OLIVEIRA, D. M.; FRÉDOU, T.; LUCENA, F. A pesca no estuário amazônico: uma análise uni e multivariada. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais*, v. 2, n. 2, p. 11-21, 2007.

OLIVEIRA, T.G.DE; P.A. DIAS; O. QUIXABA-VIEIRA; D.M. IBANES; J.P. SANTOS; & R.C. PAULA. 2007. Mamíferos do Cerrado norte do Brasil, p. 261-285. In: L. BARRETO (Ed.). *Cerrado norte do Brasil*. Pelotas, USEB, 378p.

OREN, D. 2001. Biogeografia e conservação de aves na região amazônica, p. 268-286. In: J.P. CAPOBIANCO; A. VERÍSSIMO; A. MOREIRA; D. SAWYER; I DOS SANTOS & L.P PINTO (Eds). *Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. São Paulo, Estação da Liberdade, Instituto Socioambiental, 540p.

PACHECO, J.F.; SILVEIRA, L.F.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; BENCKE, G.A.; BRAVO, G.A; BRITO, G.R.R.; COHN-HAFT, M.; MAURICIO, G.N.; NAKA, L.N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; LEES, A.C.; FIGUEIREDO, L.F.A.; CARRANO, E.; GUEDES, R.C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F. & PIACENTINI, V.Q. 2021. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. *Ornithology Research*, 29(2).

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. RYLANDS, A.B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. DA C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. *Occasional Papers in Conservation Biology*, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

PAIVA, R. S., LEÇA, E.E., PASSAVANTE, J.Z.O, CUNHA, M. G.G.S., MELO, N.F.A.C. 2006. Considerações ecológicas sobre o fitoplâncton da baía do Guajará e foz do rio Guamá. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciências Naturais*, Belém, v. 1, n. 2, p. 133-146.

PANTOJA, D. L., FRAGA, R. 2012. Herpetofauna of the Reserva Extrativista do Rio Gregório, Juruá Basin, South West Amazonia, Brasil. *Check List*, 8: 360-374.

PARÁ, 2013. Secretaria de Estado de Meio Ambiente Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual do Utinga / Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Belém: SEMA; Belém: IMAZON, 376p.

PARÁ. 2013. PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA. 379p.

PATTON, J.L.; DA SILVA, M.N.F.; MALCOLM, J.R. 2000. Mammals of the rio Juruá and the evolutionary and ecological diversification of Amazonia. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 244: 1-306.

PAZ, A. C. 2007. Pesca e Ictiofauna na Área Adjacente ao Terminal de Vila do Conde - Pará, Brasil. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal na área de Produção Animal) – Centro de Ciências Agrárias Universidade Federal do Pará. Belém. 110p.

PAZ, A. C.; LUCENA FRÉDOU, F.; FRÉDOU, T. Caracterização da atividade pesqueira em Vila do Conde (Barcarena, Pará), no estuário amazônico. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, v. 6, n. 2, p. 307-318, 2011.

PEARSON, D. L. 1996. Selecting indicator taxa for the quantitative assessment of biodiversity. In HAWKSWORTH, D.L. (ed.) *Biodiversity: Measurement and Estimation*. Chapman & Hall, London: 75-79.

PENHA, J.M.F. & L.A.F. MATEUS. 2007. Sustainable harvest of two large predatory Catfish in the Cuiabá river basin, northern Pantanal, Brazil. *Brazilian Journal of Biology* 67 (1): 631-637.

PERCEQUILLO AR, DALAPICOLLA J, ABREU-JÚNIOR EF, ROTH PRO, FERRAZ KMPMB & CHIQUITO EA. 2017. How many species of mammals are there in Brazil? New records of rare rodents (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae) from Amazonia raise the current known diversity. *PeerJ* 5: e4071.

PEREIRA, A. P. S., VASCO, A. N., BRITTO, F. B., MÉLLO JÚNIOR, A. V., & NOGUEIRA, E. M. S. 2011. Biodiversidade e estrutura da comunidade zooplancônica na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Poxim, Sergipe, Brasil. *Ambiente e Agua - An Interdisciplinary Journal of Applied Science*, 6(2), 191–205.

PERES, C.A. & JANSON, C.H. 1999. Species coexistence, distribution and environmental determinants of neotropical primate richness: a community-level zoogeographic analysis. In: Fleagle J.G.; Janson, C.H. & Reed K.E., editors. *Primate Communities*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 55-74.

PERES, C.A. 1993. Structure and spatial organization of an Amazonian terra firme forest primate community. *J. Trop. Ecol.* 9: 259–276.

PERES, C.A. 1997. Primate community structure at twenty western amazonian flooded and unflooded forests. *Journal of Tropical Ecology*, 13: 381-405.

- PETRY, A.C., AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. 2003. Fish assemblages of tropical floodplain lagoons: exploring the role of connectivity in a dry year. *Neotrop. Ichthyol.* 1(2):111-119
- PILEGGI, L. G. & MANTELATTO, F. L. Taxonomic revision of doubtful Brazilian freshwater shrimp species of genus *Macrobrachium* (Decapoda, Palaemonidae). *Iheringia. Série Zoologia* [online]. 2012, v. 102 (4): 426-437.
- PIMM, S.L. & BROOKS, T.M. 2000. The Sixth Extinction: How large, how soon, and where? In: Raven, P. (Ed). *Nature and Human Society: the quest for a sustainable world*. National Academy Press, Washington, DC. p 46-62.
- PIMPÃO, D.M. and MARTINS, D.S. Ocorrência do molusco asiático *Corbicula fluminea* (Müller, 1774) (Bivalvia, Corbiculidae) no baixo rio Negro, Amazônia central. *Acta Amazonica*, 2008, 38(3), 589-592. <http://dx.doi.org/10.1590/S004459672008000300026>.
- PINNA, M. C. C. 1998. Phylogenetic relationships of Neotropical Siluriformes (Teleostei: Ostariophysi); historical overview and synthesis of hypothesis. Pp. 279- 330. In: Malabarba, L. R., R. E. Reis, R. P. Vari, Z. M.
- PIZO M. A. 2001. A conservação das aves frugívoras. Em: Albuquerque, J. L., J. F. Cândido Jr., F. C. Straube e A. L. Roos (eds.), *Ornitologia e Conservação: da ciência às estratégias*. Editora Unisul, Tubarão. pp. 49-59.
- POFF, N.L. 1997. Landscape filters and species traits: towards mechanistic understanding and prediction in stream ecology. *J. N. Am. Benthol. Soc.* 16(2):391-409.
- PORTES, C. E. B.; CARNEIRO, L. S.; SCHUNK, F.; SILVA, M. S.; ZIMMER, K. J.; WHITAKKER, A.; POLETTO, F; SILVEIRA, L. F. & ALEIXO, A. 2011. Annotated checklist of birds recorded between 1998 and 2009 at nine areas in the Belém area of endemism, with notes on some range extensions and the conservation status of endangered species. *Revista Brasileira de Ornitologia-Brazilian Journal of Ornithology*, 19(44), 167-184.
- POUGH, J. H.; C. M. JANIS; J. B. HEISER.2008. *A vida dos Vertebrados*. 4ª ed. São Paulo, Atheneu.
- PROTOMASTRO, J.J. 2001. A test for preadaptation to human disturbances in the bird community of the Atlantic forest. In *Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias* (J.L.B. ALBUQUERQUE, J.F. CÂNDIDO JR., F.C. STRAUBE & E.A. ROODS, Eds.). Sociedade Brasileira de Ornitologia, Curitiba, p.179-198.
- PRUDENTE, A. L. C., SILVA, F. M. 2017. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira. Grupo: Serpentes. <http://www.museu-goeldi.br/censo>. Acesso em: 21/08/2022.
- R CORE TEAM. 2015. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.

RABELO, B.V; PINTO, A.C; SIMAS, A.P.S.C; TARDIN, A.T; FERNANDES, A.V; RABELO, B.V; SOUZA, C.B; MONTEIRO, E.M.P.B; FACUNDES, F.S; ÁVILA, J.E.S; SOUZA, J.S.A; GUEDES, L.A.C; PENHA, O.A.A; MELO, R.M.S. & GIBSON, V.M. 2002. Macrodiagnóstico do Estado do Amapá: primeira aproximação do ZEE. Macapá: Instituto Estadual de Pesquisas Amazônicas (IEPA).

RANGEL, E. R. & LAINSON, R. 2003. Flebotomíneos do Brasil. Editora Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 260p.

READ, J. L. 2002. Experimental trial of Australian arid zone reptiles as early warning indicators of overgrazing by cattle. *Austral Ecology*, 27 (1): 55–66.

REIS RE, ALBERT JS, DI DARIO F, MINCARONE MM, PETRY P, ROCHA LA. Fish biodiversity and conservation in South America. *Journal of Fish Biology*. 2016.

REIS, R.E., KULLANDER, O. & FERRARIS JR, C. J. 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre.

REMSEN, J. V. 1994. Use and misuse of bird lists in community ecology and conservation. *The Auk*, 111(1), 225-227.

REUSCH, T. B. H. & WILLIAMS, S. L., 1998. Variable responses of native eelgrass *Zostera marina* to a non-indigenous bivalve *Musculista senhousia*. *Oecologia*, 113: 428-441.

REYNOLDS, C.S., HUSZAR, V. L. M.; KRUK, C.; FLORES-NASELLI, L. & MELO, S. Towards a functional classification of the freshwater phytoplankton. *Journal of plankton research*, 24(5): 417-428. 2002.

RIBAS, C.R., RENATA, B.F.C., SCHMIDT, F.A., SOLAR R.R.C. 2011. Ants as indicators in Brazil: a review with suggestions to improve the use of ants in environmental monitoring programs. *Psyche* 2012: 1-23.

RIBEIRO, E. M., SOUZA, I. S. 2017. A herpetofauna da região sudeste do estado do Amapá/Pará: Composição, Riqueza e Especialidade. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Amapá.

RIBEIRO, R. & MARINHO FILHO, J. 2005. Estrutura de Comunidades de Pequenos Mamíferos na Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina, Distrito Federal. *Rev. Bras. Zool.* 22(4):898-907.

RIBEIRO-JÚNIOR, J. W., BERTOLUCI, J. 2008. Anurans of the cerrado of the Estação Ecológica and the Floresta Estadual de Assis, southeastern Brazil. *Biota Neotrop.* 9 (1).

ROBINS, C.R., RAY, G.C., DOUGLASS, J. AND FREUND, R. 1977. A field guide to Atlantic coast fishes of North America. Houghton Mifflin Company, Boston.

ROBINSON, J. G.; JANSON, C. H. 1987. Capuchins, squirrel monkeys, and Atelines: socioecological convergence with Old World primates. In: SMUTS, B. B. et al. (Ed.) *Primates Societies*. Chicago: The University of Chicago Press. p. 69-82.

RODRIGUES, F.H.G., SILVEIRA, L., JA´ COMO, A.T.A., CARMIGNOTTO, A.P., BEZERRA, A.M.R., COELHO, D.C., GARBOGINI, H., PAGNOZZI, J. & HASS, A. 2002. Composição e caracterização da fauna de mamíferos do Parque Nacional das Emas, Goiás, Brasil. *Revista Brasileira De Zoologia*. 19: 589-600.

RODRIGUES, M. T. 2005. Conservação dos répteis brasileiros: os desafios para um país megadiverso. *Megadiversidade* 1(1):87-94.

RODRIGUES, M. T.; AVILA-PIRES, T. C. S. 2005. New Lizard of the Genus *Leposoma* (Squamata, Gymnophthalmidae) from the Lower Rio Negro, Amazonas, Brazil. *Journal of Herpetology*, v. 49, p. 541-546.

ROMA, J. C. 1996. Composição e vulnerabilidade da avifauna do leste do estado do Pará, Brasil. MSc. dissertation. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi.

ROOS, A. L. 2010. Capturando Aves. In: Matter, S. V.; Straube, F. C.; Accordi, I; Piacentin, V.; Cândido-Jr., J. F. (Orgs.). *Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento*. Rio de Janeiro: Technical Books Editora.

ROSA, R. S. e F. C. T. LIMA. 2008. Os peixes brasileiros ameaçados de extinção. Pp. 9-285. In: Machado, A. B. M., G. M. Drummond e A. P. Paglia (Eds.). *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 1420p.

ROSSI, R. V.; BIANCONI, G. V.; CARMIGNOTTO, A. P. e MIRANDA, C. L. 2010 - Ordem Didelphimorphia. 19-74. pp In: *Mamíferos do Brasil: Guia de Identificação*. Technical Books, Rio de Janeiro.

ROUSSEAU, G. X., SILVA, P. R. D. S., CELENTANO, D., CARVALHO, C. J. R. D. 2014. Macrofauna do solo em uma cronosequência de capoeiras, florestas e pastos no Centro de Endemismo Belém, Amazônia Oriental. *Acta amazônica*, 44, 499-512.

SANTOS, A.J. 2003. Estimativas de riqueza em espécies. In *Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre* (L. Cullen Junior, R. Rudran & C. Valladares-Pádua, org.). Editora da UFPR, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Curitiba, p.19-41.

SANTOS, B.B.; FERREIRA, H.D. & ARAÚJO, W.S. 2010. Ocorrência e caracterização de galhas em uma área de floresta estacional semidecídua em Goiânia, Goiás. *Acta Botanica Brasilica*, v. 24, p. 217-223.

SANTOS, G. M.; MÉRONA, B.; JURAS, A. A.; JÉGU, M. Peixes do baixo rio Tocantins: 20 anos depois da Usina Hidrelétrica Tucuruí. *Eletronorte*, Brasília. 2004.

SANTOS, GM DOS, EJG FERREIRA & JAS ZUANON. 2006. Peixes Comerciais de Manaus. Manaus, Ibama / AM, ProVárzea,

SANTOS, M.P.D. 2004. As comunidades de aves em duas fisionomias da vegetação de Caatinga no estado do Piauí, Brasil. Ararajuba, 12: 113-123.

SANYO T M. INC. Draft final report for the fishery resources study of the Amazon and Tocantins river mouth areas in the federative republic of Brazil. Tokyo. 1998. 334p.

SBEQ. 2014. A lista da Sociedade Brasileira de Estudos de Quirópteros do Brasil e suas mensagens subliminares. Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros. Disponível em: <<https://sbeq.wordpress.com/2014/09/04/listamorcegosbrasil/>> Acesso em: 08/02/2022.

SBMz. 2021. A lista da Sociedade Brasileira de Estudos de Mamíferos do Brasil. Sociedade Brasileira de Mastozoologia. Abreu, Edson F., Casali, Daniel, Costa-Araújo, Rodrigo, Garbino, Guilherme S. T., Libardi, Gustavo S., Loretto, Diogo, Loss, Ana Carolina, Marmontel, Miriam, Moras, Ligiane M., Nascimento, Maria Clara, Oliveira, Márcio L., Pavan, Silvia E., & Tirelli, Flávia P. (2021). Lista de Mamíferos do Brasil (2021-2) [Data set]. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5802047> Acesso em: 20/08/2022.

SCHNEIDER, M.C.; SANTOS-BURGOA, C.; ARON, J.; MUNOZ, B.; RUIZ-VELAZCO, S.; UIEDA, W. 2001. Potential force of infection of human rabies transmitted by vampire bats in the Amazonian region of Brazil. American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, 55(6): 680-684.

SCHUCHMANN, K. L. & BONAN, A. 2016. Hummingbirds (Trochilidae). In: DEL HOYO, J.; ELLIOTT, A.; SARGATAL, J.; CHRISTIE, D. A. & DE-JUANA, E. (eds.). Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions, Barcelona.

SEGALLA, M. V., CARAMASCHI, U., CRUZ, C. A. G., GRANT, T., HADDAD, C. F. B., LANGONE, J., GARCIA, P. C. A., SANTANA, D. J., TOLEDO, L. F. 2021. Brazilian amphibians – List of species. Herpetologia Brasileira. Vol. 8 (1): 65-95.

SEGBERG, H. 2008. Global diversity of rotifers (Rotifera) in freshwater. Hydrobiologia, 595(1), 49–59.

SEKIAMA, M.L. 2003. Um estudo sobre quirópteros abordando ocorrência e capturas, aspectos reprodutivos, dieta e dispersão de sementes no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil (Chiroptera: Mammalia). 2003. 108f. Tese (Doutorado em Zoologia), Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

SEMA. 2007. Secretário de Estado de Meio Ambiente do Estado do Pará. A lista de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção no Estado do Pará. Disponível em http://www.sema.pa.gov.br/relacao_especies.htm/ (acessado em 20 de agosto de 2022).

SEMAS, 2012. Plano de Manejo do Parque Estadual do Utinga.

SEMAS-PA. <https://www.semas.pa.gov.br/2009/03/27/9439/>. Acesso em fevereiro de 2020.

SERAFIM-JÚNIOR, M., PERBICHE-NEVES G., BRITO L., GHIDINI A. R. 2006. Zooplâncton do rio Itajaí-Açú a jusante da cidade de Blumenau, Santa Catarina, Brasil. *Estud Biol.* 28(65): 47-56.

SHORT, K.H., PETREN, K., 2011. Multimodal dispersal during the range expansion of the tropical house gecko *Hemidactylus mabouia*. *Ecol. Evol.* 1, 181–190.

SICK, H., 1997. *Ornitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 912 p.

SIGRIST, T. 2013. *Guia de campo Avis Brasilis - Avifauna Brasileira*. São Paulo: Avis Brasilis, 592p

SILVA, C. E. L, SANTOS, E. D. & SILVA, L. A. P. 2007. Análise da bioinvasão por pardais (*Passer domesticus*) na área do campus da UFRN – Natal/RN. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*, 23 a 28 de setembro de 2007, Caxambu – MG.

SILVA, F. M., MENKS, A. C., PRUDENTE, A. L. C., COSTA, J. C. L., TRAVASSOS, A. E. M., GALATTI, U. 2011. Squamate Reptiles from municipality of Barcarena and surroundings, state of Pará, north of Brazil. *Check List*. Vol. 7(3).

SILVA, J. M. C., RYLANDS, A. B., FONSECA, G. A. B. 2005. O destino das áreas de endemismo da Amazônia. *Megadiversidade*, 1: 124-131.

SILVA, V.N.G. 2018. Diversidade morfológica de aves e extinções na Região Metropolitana de Belém, Pará, Brasil. *Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Zoologia da Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emília Goeldi*, 62p.

SILVEIRA, L. F.; BEISIEGEL, B. M.; CURCIO, F. F.; VALDUJO, P. H.; DIXO, M.; VERDADE V. K.; MATTOX G. M. T. & CUNNINGHAM, P. T. M. 2010. Para que servem os inventários de fauna? *Estudos Avançados* 24(68): 173-207.

SILVEIRA, L. JÁCOMO, A. T. A & DINIZ-FILHO, J. A. F. 2003. Canera trap, line transecto censos and track survey: a comparative evaluation. *Biological Conservation* 114 (3): 351-355.

SIMMONS, N.B.; VOSS, R.S. 1998. The mammals of Paracou, French Guiana: a neotropical lowland rainforest fauna part 1. Bats. *Bulletin of the American Museum of Natural History*. 237: 1-279.

SKIRROW, M.B. 1991. Epidemiology of *Campylobacter enteritis*. *International Journal of Food Microbiology*, v.12, n.1, p.9-16.

SKOLE, D.; TUCKER, C. 1993. Tropical Deforestation and Habitat Fragmentation in the Amazon: Satellite Data from 1978 to 1988. *Science*. v.260, p.1905-1910.

SOARES, M.L. 2013. Uso e conservação da mastofauna por comunidades rurais da Ilha de Colares, Dissertação de Mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia, 56p.

SOMENZARI, M; AMARAL, P.P; CUETO, V.R; GUARALDO, A; JAHN, A.E; LIMA, D.M; LIMA, P.C; LUGARINI, C; MACHADO, C.G; MARTINEZ, J; NASCIMENTO, J.L.X; PACHECO, J.F; PALUDO, D; PRESTES, N.P; SERAFINI, P.P; SILVEIRA, L.F; SOUSA, A.E.B; SOUSA, N.A; SOUZA, M.A; TELINO-JÚNIOR, W.R; & WHITNEY, B.M. 2018. An overview of migratory birds in Brazil. *Pap. Avulsos Zool.*, 2018; v.58: 66p.

SOUSA, M. S.; RIBEIRO, W. L. C.; DUARTE, N. F. H.; ANDRE, W. P. P.; SANTIAGO, S. L. T. 2013. Transmissão da Raiva por Saguí (*Callithrix jacchus*) no Estado do Ceará, Brasil. Uma Revisão. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, v. 7, n. 2, p. 270-287.

SOUZA, T. P 2016. Análise de variação morfológica de *Sibynomorphus mikanii* (SCHLEGEL, 1837) (Serpentes, Dipsadidae) com a avaliação do status taxonômico de *Sibynomorphus mikanii septentrionalis* CUNHA, NASCIMENTO & HOGE, 1980. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SPACH, H. L., SANTOS, C. & GODEFROID, R.S. 2003. Padrões temporais nas assembléias de peixes na Gamboa do Sucuriú, Baía de Paranaguá, Brasil. *Rev. Brasil. Zool.* 20(4):591-600.

STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER III, T.A. & MOSCOVITS, D.K. 1996. *Neotropical Birds Ecology and Conservation*. University of Chicago Press, Chicago. 478 p.

TORRES, M.F. 1999. Variação sazonal e espacial da estrutura de comunidades dos peixes demersais da região de foz dos rios Amazonas e Tocantins - PA (0° 10'S - 2° 30' N; 47° 50' O - 50° 30' O) - Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pará, Belém.

TRIPLEHORN, C. A.; JOHNSON, N. F. 2015 *Estudo dos Insetos*. 2a. ed. São Paulo: Cengage Learning. 761p.

UIEDA, V. S.; CASTRO, R. M. C. 1999. Coleta e fixação de peixes de riachos. In: Caramaschi, E. P.; Mazzoni, R.; Peres-Neto, P. R. (Eds.). *Ecologia de Peixes de Riachos, Série Oecologia Brasiliensis*. Vol. VI. PPGE-UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.

VALE, M. M.; COHN-HAFT, M.; BERGEN, S.; PIMM, S. L. 2008. Effects of future infrastructure development on threat status and occurrence of Amazonian birds. *Conservation Biology*, 22: 1006–1015.

VALESINI, F.J., POTTER, I.C., PLATELL, M.E. & HYNDES, G.A. 1997. Ichthyofauna of a temperate estuary and adjacent marine embayment. Implications regarding choice of

nursery area and influence of environmental changes. Mar. Biol. 128:317-328. <http://dx.doi.org/10.1007/s002270050097>. Acesso em fevereiro de 2020.

VAN PERLO, B. 2009. A Field Guide to the Birds of Brazil. Oxford University Press, 465p.

VÁZQUEZ, B.; ESPERÓN, F.; NEVES, E.; LÓPEZ, J.; BALLESTEROS, C.; MUÑOZ, M.J. 2010. Screening for several potential pathogens in feral pigeons (*Columba livia*) in Madrid. Acta Veterinaria Scandinavica, v.52, n.45, p.1-6.

VENTURA, C. R. R., 2010. Diversidade biológica dos Protostomados. v.2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 239p.

VIANA, A.P., LUCENA FRÉDOU, F., FRÉDOU, T., TORRES, M.F. & BORDALO, A.O. 2010. Fish fauna as an indicator of environmental quality in an urbanised region of the Amazon estuary. J. Fish Biol. 76(3): 467-486.

VIEIRA, E.M. 1999. Small mammal communities and fire in the Brazilian Cerrado. J. Zool. 249:75-80.

VIEIRA, M. F., CARVALHO-OKANO, R. M., & SAZIMA, M. 1991. The common opossum, *Didelphis marsupialis*, as a pollinator of *Mabea fistulifera* (Euphorbiaceae). Cienc. Cult., 43(5), 390-393.

VELLIARD, J.M.E; ALMEIDA, M.E.DE C; ANJOS, L. DOS; SILVA, W.R. 2010. Levantamento quantitativo por pontos de escuta e o Índice Pontual de Abundância (IPA). In: Von Matter S, Straube FC, Piacentini V de Q, Accordi IA, Cândido Jr JF (Eds) Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento. Technical Books Editora, Rio de Janeiro, 516.

VELLIARD. J.M.E. & W.R. SILVA. 1990. Nova metodologia de levantamento quantitativo e primeiros resultados no interior do estado de São Paulo. Anais do IV; ENAVE, Universidade Federal de Pernambuco. p.117-151.

VITT, L., MAGNUSSON, W. E., PIRES, T. C. A., LIMA, A. P. 2008. Guia de Lagartos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central/Guide to the Lizards of Reserva Adolpho Ducke, Central Amazônia.

VOGT, R. C., MOREIRA, G. M., DUARTE, A. C. O. C. 2001. Biodiversidade de répteis do bioma floresta amazônica e ações prioritária para sua conservação 89-96 In J.P.R.

VOLOSHKO, L. N., PLYUSHCH, A. V., & TITOVA, N. N. 2008. Toxins of cyanobacteria (Cyanophyta). International Journal on Algae, 10(1), p. 1-33.

VOSS, R.S. & JANSÁ, S.A. 2009. Phylogenetic relationships and classification of didelphid marsupials, an extant radiation of New World metatherian mammals. Bulletin of the American Museum of Natural History, 322:1-177. Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Biologia 12: 493-511.

VOSS, R.S. & L.H. EMMONS. 1996. Mammalian diversity in neotropical lowland rainforests: a preliminary assessment. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, New York, 230: 1-115.

WELLS, K. D. 2007. *The Ecology and Behavior of Amphibians*. University of Chicago Press, Chicago.

WIKIAVES. 2022. Enciclopédia das Aves do Brasil – Espécies de aves do município de Bujaru/Pará www.wikiaves.com.br. Acesso em 20/08/2022.

WILLIS, E. O. 1979. The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 33(1): 1-25.

WILLIS, E.O. & ONIKI, Y. 2002. Birds of a central São Paulo woodlot: 1. Censuses 1982-2000. *Brazilian Journal of Biology*, 62:197-210

WINK, C.; GUEDES, J.V.C.; FAGUNDES, C.K.; ROVEDDER, A.P. Insetos edáficos como indicadores da qualidade ambiental. *Rev Cienc Agrovet* 4: 60-71. 2005.

WOLDA, H. 1988. Insect seasonality: why? *Annual Review in Ecology and Systematics* 19: 1-18.

XAVIER, S.H. & MATTOS, S.S. 1975. Geographical Distribution of Culicinae in Brazil III, State of Par; (Diptera, Culicidae). *Mosquito Systematics* 7: 234-268.

ZAHER, H. F., GRAZZIOTIN, F. G., CADLE, J. E., MURPHY, R. W., DE MOURA-LEITE, J. C., BONATTO, S. L. 2009. Molecular phylogeny of advanced snakes (Serpentes, Caenophidia) with an emphasis on South American xenodontines: a revised classification and description of new taxa. *Papéis avulsos de Zoologia*, 49: 115-153.

ZARET, T.M. & RAND, A.S. 1971. Competition in tropical stream fishes: support for the competitive exclusion principle. *Ecology* 52(2):336-342.

ZORTÉA, M. 2003. Reproductive patterns and feeding habits of three nectarivorous bats (Phyllostomidae: Glossophaginae) from the Brazilian cerrado. *Brazilian Journal of Biology*, São Carlos. v. 63, n. 1, p. 159-168.

ZUCCHI, R. A., & SILVEIRA NETO, S. 2012, *Entomologia Agrícola*, in J.A. RAFAEL, G.A.R. MELO, C.J.B. CARVALHO, S.A. CASARI, & R. CONSTANTINO eds., *Insetos do Brasil - Diversidade e Taxonomia: Ribeirão Preto*, Holos Editora, p. 139-150.

11.3.4 Diagnóstico do Meio Socioeconômico

ACESSOS TELEFONIA MÓVEL. ANATEL. Disponível em: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/meu-municipio/acessos-telefonias-movel>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Agropecuário 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html.

IBGE CENSO 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=15&dados=21>

SECRETARIA DE TURISMO DO PARÁ. Disponível em: <http://www.setur.pa.gov.br/eventos/festival-junino-de-bujaru>.

NASCIMENTO, CLAUDIA HELENA CAMPOS. Igreja de Santana do Bujaru caracterização tipológica, histórica e estilística a partir de suas referências documentais, físicas e icônicas. Orientador: Fernando Luiz Tavares Marques. 2013. 287 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

CIA DE DANÇA E TEATRO LENE NASCIMENTO. Disponível em: https://cia-de-danca-e-teatro-lene-nascimento.negocio.site/?utm_source=gmb&utm_medium=referral#posts
Programa de Valorização ao patrimônio Histórico e Cultural Comunidade Quilombola

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged. Perfil por município. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php

SANTA QUITÉRIA E ITACOÃZINHO. Disponível em: <https://insideamazonia.com.br/wp-content/uploads/2020/06/programa-de-valorizacao-ao-patrimonio-historico-cultural-comunidade-quilombola-santa-quiteria-e-itacaozinho.pdf>

SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO [SNS]. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>;

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUJARU. Disponível em: <https://bujaru.pa.gov.br/portal-da-transparencia/estrutura-organizacional/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ. Disponível em: <https://acara.pa.gov.br/portal-da-transparencia/estrutura-organizacional/>

BRASIL. Lei nº 186, de 23 de maio de 2003. Dispõe sobre a reforma administrativa do município de Acará. Disponível em: <https://acara.pa.gov.br/wp-content/uploads/2013/05/LEI-186-REFORMA-ADMINISTRATIVA.pdf#page=27>

ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE BUJARU-PA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Embrapa, 2001

BRITO, F.; HORTA, C, A Urbanização recente no Brasil e as aglomerações metropolitanas. Cedeplar IUSSP, 2002.

CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS – CNSA. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa>

ACERVO FUNDIÁRIO DO INCRA. Disponível em: <https://acervofundiario.incra.gov.br/acervo/acv.php>

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS – FAPESPA. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/>

11.4 ANÁLISE INTEGRADA, AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E PROGNÓSTICO

BOTELHO, Rosangela Garrido Machado; PELECH, André Souza. Do mapeamento geomorfológico do IBGE a um Sistema Brasileiro de Classificação do Relevo. Revista Brasileira de Geografia, v. 64, n. 1, p. 183-201, 2019.

11.5 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

AZDON, R. L. Beyond deforestation: Restoring forests and ecosystem services on degraded lands Science, 13 jun. 2008.

CHAZDON, R. L. Beyond deforestation: Restoring forests and ecosystem services on degraded lands Science, 13 jun. 2008.

CLARK, D. A.; CLARK, D. B. Life history diversity of canopy and emergent trees in a neotropical rain forest. Ecological Monographs, 1992.

COSTA, F. R. C. Structure and composition of the ground-herb community in a terra-firme Central Amazonian forest. Acta Amazonica, 2004.

DE AVILA, A. L. et al. Medium-term dynamics of tree species composition in response to silvicultural intervention intensities in a tropical rain forest. Biological Conservation, v. 191, p. 577–586, 1 nov. 2015.

ESQUIVEL-MUELBERT, A. et al. Compositional response of Amazon forests to climate change. Global Change Biology, 2019.

GOMES, V. H. F. et al. Amazonian tree species threatened by deforestation and climate change. Nature Climate Change, 2019.

HOMMA, A. K. O. Extrativismo vegetal na Amazônia: limites e oportunidades. 1. ed. Belém, PA: EMBRAPA, 1993.

HOMMA, A. K. O. Extrativismo vegetal ou plantio: qual a opção para a Amazônia? Estudos avançados, v. 26, n. 74, p. 167–186, 2012.

- JACTEL, H. et al. Tree Diversity Drives Forest Stand Resistance to Natural Disturbances. *Current Forestry Reports*, 2017.
- LAURANCE, W. F. et al. Rain forest fragmentation and the proliferation of successional trees. *Ecology*, 2006.
- LEWIS, S. L.; EDWARDS, D. P.; GALBRAITH, D. Increasing human dominance of tropical forests. *Science*, American Association for the Advancement of Science, , 21 ago. 2015.
- MUÑOZ MAZÓN, M. et al. Disturbance and the elevation ranges of woody plant species in the mountains of Costa Rica. *Ecology and Evolution*, 2019.
- PRIMACK, R. B. et al. Relative Performance of Dipterocarp Trees in Natural Forest, Managed Forest, Logged Forest and Plantations Throughout Sarawak, East Malaysia. [s.l: s.n.].
- SILVA, R. PEREIRA DA. Alometria, Estoque e Dinâmica da Biomassa de Florestas Primárias e Secundárias na Região de Manaus (AM). [s.l.] INPA/UFAM, 2007.
- SILVÉRIO, D. V. et al. Fire, fragmentation, and windstorms: A recipe for tropical forest degradation. *Journal of Ecology*, 2019.
- TER STEEGE, H. et al. An analysis of the floristic composition and diversity of Amazonian forests including those of the Guiana Shield. *Journal of Tropical Ecology*, v. 16, n. 6, p. 801–828, 2000.
- WHITMORE, T. C.; BURSLEN, D. F. R. P. Major disturbances in tropical rainforests. *Dynamics of Tropical Communities*. Oxford: Blackwell Science, 1998.
- WILLIAMSON, G. B. et al. Amazonian tree mortality during the 1997 El Nino drought. *Conservation Biology*, 2000.
- BARBOSA, J. A. A., NOBREGA, V. A., & DA NÓBREGA ALVES, R. R. (2010). Aspectos da caça e comércio ilegal da avifauna silvestre por populações tradicionais do semi-árido paraibano. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, 10(2), 39-49.
- BEE, M. A., & SWANSON, E. M. (2007). Auditory masking of anuran advertisement calls by road traffic noise. *Animal behaviour*, 74(6), 1765-1776.
- BELTRÃO, H., & SOARES, M. G. M. (2019). Variação temporal na composição da ictiofauna do lago e igarapés da reserva de desenvolvimento sustentável RDS-Tupé na Amazônia Central. *Biota Amazônia (Biote Amazonie, Biota Amazonia, Amazonian Biota)*, 8(1), 34-42.
- CARDOSO, G. C., KLINGBEIL, B. T., LA SORTE, F. A., LEPCZYK, C. A., FINK, D., & FLATHER, C. H. (2020). Exposure to noise pollution across North American passerines supports the noise filter hypothesis. *Global Ecology and Biogeography*, 29(8), 1430-1434.

- CHIARELLO, A. G. (2000). Influência da caça ilegal sobre mamíferos e aves das matas de tabuleiro do norte do estado do Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 11(12), 229-247.
- ESSATI/CONCER, 2016. Monitoramento de fauna da Nova Subida de Petrópolis, BR 040. 17a campanha de monitoramento de fauna.
- HADDAD, C.F.B., TOLEDO, L.T., PRADO, C.R.A., LOEBMANN, D., GASPARINI, J.L. & SAZIMA I. 2013. Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia. Editora Anolis Books, São Paulo. 545p.
- HU, Y., & CARDOSO, G. C. (2010). Which birds adjust the frequency of vocalizations in urban noise?. *Animal Behaviour*, 79(4), 863-867.
- LIMA, M. S. C. S., PEDERASSI, J., & DOS SANTOS SOUZA, C. A. (2013). Aspectos ecológicos da reprodução de *Hypsiboas faber* (Anura, Hylidae) na enseada de Sítio Forte, Ilha Grande, Angra dos Reis, Brasil. *Comunicata Scientiae*, 4(2), 195-202.
- PIANCA, C. C. (2004). A caça e seus efeitos sobre a ocorrência de mamíferos de médio e grande porte em áreas preservadas de Mata Atlântica na Serra de Paranapiacaba (SP) (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- POMBAL JR, J. P., SAZIMA, I., & HADDAD, C. F. (1994). Breeding behavior of the pumpkin toadlet, *Brachycephalus ephippium* (Brachycephalidae). *Journal of Herpetology*, 516-519.
- REIS A. P., DA FONSECA, G. A., RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M., CHIARELLO, A. G., ... & PATTON, J. L. (2012). Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil 2ª Edição/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional papers in conservation biology*, 6(6).
- RIBAS, C. C.; ALEIXO, A.C.R. NOGUEIRA, C.Y. MIYAKI & J. CRACRAFT. 2012. A palaeobiogeographic model for biotic diversification within Amazonia over the past three million years. *Proceedings Biological Sciences*, v. 279, nº 1729, pp. 681-689.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912p.
- TEIXEIRA, R. L. (2002). Aspectos ecológicos de *Gymnodactylus darwinii* (Sauria: Gekkonidae) em pontal do ipiranga, linhares, Espírito Santo, sudeste do Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 14, 21-31.
- UERJ/ICMBio, 2014. Monitoramento de Fauna da RJ163 Paraty Cunha. 8a campanha.
- VANZOLINI, P. E. (1992). Paleoclimas e especiação em animais da América do Sul tropical. *Estudos Avançados*, 6, 41-65.
- VÉLEZ, A., SCHWARTZ, J. J., & BEE, M. A. (2013). Anuran acoustic signal perception in noisy environments. *Animal communication and noise*, 133-185.
- WELLS, K. D. (2007). The ecology and behavior of amphibians. In *The Ecology and Behavior of Amphibians*. University of Chicago press.

ZHOU, Y., RADFORD, A. N., & Magrath, R. D. (2019). Why does noise reduce response to alarm calls? Experimental assessment of masking, distraction and greater vigilance in wild birds. *Functional Ecology*, 33(7), 1280-1289.

ZUG, G. R., VITT, L., & CALDWELL, J. P. (2001). *Herpetology: an introductory biology of amphibians and reptiles*. Academic press.

DELAZERI, L. M. Determinantes do desmatamento nos municípios do arco verde-Amazônia Legal: uma abordagem econométrica. *Revista Economia Ensaios*, v. 30, n. 2, p. 11-34, 2016.

IBGE. Mapa de vegetação do estado do Pará, 2008. Disponível em: <<https://mapas.ibge.gov.br/tematicos/vegetacao>>. Acesso em: 21 out. 2022.

INPE. Projeto PRODES: Mapeamento do desmatamento da Amazônia com Imagens de Satélite, 2012. Disponível em: <<http://www.obt.inpe.br/prodes>>. Acesso em: 20 out. 2020.

11.6 ANÁLISE DE RISCO

Ministério do Meio Ambiente. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2010. Available at: http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80028/Miolo_Manual_GIRS_web.pdf. Acessado em: 29 de março, 2023.

Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM). Análise Preliminar de Riscos. Available at: <http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade-ambiental-2/seguranca-ambiental/analise-preliminar-de-riscos/>. Acessado em: 29 de março, 2023.

11.7 AÇÕES DE CONTROLE E MITIGAÇÃO

ADAMS, J. B.; GILLESPIE, A. R. *Remote Sensing of Landscapes with Spectral Images*. 1. ed. New York, USA: Cambridge University Press, 2006.

AL-DABBOUS, A. N.; KUMAR, P. The influence of roadside vegetation barriers on airborne nanoparticles and pedestrians exposure under varying wind conditions. *Atmospheric Environment*, v. 90, p. 113-124, 2014.

ALEIXO, I. et al. Amazonian rainforest tree mortality driven by climate and functional traits. *Nature Climate Change*, v. 9, n. 5, p. 384-388, 22 maio 2019.

ANDOLINA, C. et al. Visual compatibility of wind power plants with the landscape: Possible methods for preliminary assessment. In: *Wind Energy and Landscape*. [s.l.] CRC Press, 2020. p. 31-42.

BUSTAMANTE, M. M. C. et al. Toward an integrated monitoring framework to assess the effects of tropical forest degradation and recovery on carbon stocks and biodiversity. *Global Change Biology* Blackwell Publishing Ltd, 1 jan. 2016.

COSTA, F. R. C. et al. The other side of tropical forest drought: do shallow water table regions of Amazonia act as large-scale hydrological refugia from drought? *New Phytologist*, v. 237, n. 3, p. 714-733, 1 fev. 2023.

CRAUSBAY, S. D.; MARTIN, P. H. Natural disturbance, vegetation patterns and ecological dynamics in tropical montane forests. *Journal of Tropical Ecology*, 2016.

EMMERT, L. et al. Sensitivity of Optical Satellites to Estimate Windthrow Tree-Mortality in a Central Amazon Forest. *Remote Sensing*, v. 15, n. 16, p. 4027, 14 ago. 2023.

ESTEBAN, E. J. L. et al. The other side of droughts: wet extremes and topography as buffers of negative drought effects in an Amazonian forest. *New Phytologist*, v. 229, n. 4, p. 1995–2006, 1 fev. 2021.

EUROPEAN SPACE AGENCY. Sentinel 2 Level 2A. Disponível em: <<https://sentinel2.esa.int/web/sentinel/user-guides/sentinel-2-msi>>. Acesso em: 28 jun. 2021.

HEINDRI, N. et al. Vertical Greenery Systems as Microbial Air Quality Filters for Community Houses Located Near the Landfill Site. *International Journal of Technology*, v. 15, n. 5, p. 1361, 18 set. 2024.

HONCHARENKO, I. et al. Odour emissions from agricultural industries – implications for environmental safety and local sustainability. *Ecological Engineering & Environmental Technology*, v. 26, n. 1, p. 111–123, 1 jan. 2025.

MARTINS, V. S. et al. Seasonal and interannual assessment of cloud cover and atmospheric constituents across the Amazon (2000–2015): Insights for remote sensing and climate analysis. *ISPRS Journal of Photogrammetry and Remote Sensing*, v. 145, p. 309–327, 1 nov. 2018.

MILLER, C. A. *A Revelatory Landscape: Wind through the Senses*. Alexandria, VA, 22 abr. 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10919/9627>>. Acesso em: 10 jan. 2025

NÓBREGA, C. C. et al. Effects of experimental fires on the phylogenetic and functional diversity of woody species in a neotropical forest. *Forest Ecology and Management*, 2019.

SHIMABUKURO, Y. E.; PONZONI, F. J. *Mistura Espectral: modelo linear e aplicações*. 1ª ed. [s.l.] Oficina de Textos, 2017.

SILVÉRIO, D. V. et al. Fire, fragmentation, and windstorms: A recipe for tropical forest degradation. *Journal of Ecology*, 2019.

SOMERS, B. et al. Endmember variability in Spectral Mixture Analysis: A review. *Remote Sensing of Environment*, v. 115, n. 7, p. 1603–1616, jul. 2011.

STEFFENS, J. T.; WANG, Y. J.; ZHANG, K. M. Exploration of effects of a vegetation barrier on particle size distributions in a near-road environment. *Atmospheric Environment*, v. 50, p. 120–128, abr. 2012.

ZONG, H. *Odor Monitoring and Modeling at an Urban Waterfront and Landfill Site in Hong Kong*. [s.l.] Hong Kong University of Science and Technology, 2024.